



Câmara Municipal
de Oeiras

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2022

ATA NÚMERO QUINZE/DOIS MIL E VINTE E DOIS

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 13 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 14 - PROPOSTA N.º. 466/22 - SIMAS - RELATÓRIO E CONTAS 2021 - PD N.º. 126/SIMAS/2022**
- 15 - PROPOSTA N.º. 526/22 - DRU - P.º. “14/DRU/2022 - UNIDADE DE ALOJAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS - LAJE” - APROVAÇÃO DAS PEÇAS PROCESSUAIS E ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO**
- 16 - PROPOSTA N.º. 527/22 - DPE - APROVAÇÃO DA 5.ª. REVISÃO DE PREÇOS RELATIVA À EMPREITADA “39/DPE/19 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS - NOVO QUARTEL”**
- 17 - PROPOSTA N.º. 528/22 - DPE - P.º. 35/DPE/2020 - CENTRO CULTURAL DE BARCARENA - APROVAÇÃO DA 1.ª. REVISÃO DE PREÇOS**

- 18 - PROPOSTA Nº. 529/22 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL NO JOUE, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO, ENVELOPAGEM E FINALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS - PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS - PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO Nº. 1/SIMAS/2022**
- 19 - PROPOSTA Nº. 530/22 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À EXPEDIÇÃO DE OBJETOS POSTAIS ORIGINÁRIOS NO “PRINTING & FINISHING” - PD Nº. 138/SIMAS/2022**
- 20 - PROPOSTA Nº. 531/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE COBRANÇA POR ENTIDADES EXTERNAS - PD Nº. 156/SIMAS/2022**
- 21 - PROPOSTA Nº. 532/22 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EVOLUTIVA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA À SOLUÇÃO SIG G/INTERAQUA E À SOLUÇÃO AQUAFIELD - ALTERAÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO - PD Nº. 160/SIMAS/2022**
- 22 - PROPOSTA Nº. 533/22 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UMA NOVA PLATAFORMA DE ERP NOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - ANOS DE 2021 A 2024 - ALTERAÇÃO DE GESTOR DE CONTRATO - PD Nº. 161/SIMAS/2022**
- 23 - PROPOSTA Nº. 534/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

CAXIAS - RELATÓRIO DO 6º. BIMESTRE DE 2021

- 24 - PROPOSTA Nº. 535/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2022**
- 36 - PROPOSTA Nº. 536/22 - DPM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS**
- 26 - PROPOSTA Nº. 537/22 - DMOTDU - ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS RELATIVAS À EMISSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO DE RECINTO IMPROVISADO E LICENÇA DE RUÍDO, PARA O EVENTO DESIGNADO “FESTEJO DOS SANTOS POPULARES 2022, SOLICITADO PELO GRUPO RECREATIVO DE TERCENA**
- 27 - PROPOSTA Nº. 538/22 - DP - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO PÚBLICO DE CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE UM QUIOSQUE, COM ESPLANADA, DESTINADO A ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS, NO PARQUE DOS POETAS, 2ª. FASE, JUNTO AO LAGO CAMÕES, EM OEIRAS**
- 28 - PROPOSTA Nº. 539/22 - DHM - ALTERAÇÃO À ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 29 - PROPOSTA Nº. 540/22 - DPCHM - Pº. NPH/01/DPCHM/2020 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DA QUINTA DOS ACIPRESTES - 12 FOGOS, LINDA-A-VELHA”**
- 30 - PROPOSTA Nº. 541/22 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 31 - PROPOSTA Nº. 542/22 - DOM - Pº. 2021/43-DEM - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES E DE TRABALHOS A MENOS, CONSTITUINDO A 3ª.**

MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO RELATIVO À “PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA - REQUALIFICAÇÃO”

- 32 - PROPOSTA Nº. 543/22 - DAQV - CEDÊNCIA DE ESPAÇOS NO MERCADO MUNICIPAL DE OEIRAS À OIKOS**
- 33 - PROPOSTA Nº. 544/22 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À BIBLIOTECA OPERÁRIA OEIRENSE**
- 34 - PROPOSTA Nº. 545/22 - DOM - Pº. 2021/69-DGEP - APROVAÇÃO DA 1ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO RELATIVO À LIGAÇÃO DO NÓ DA CRIL A MIRAFLORES - RAMO DE ACESSO SUL E BOLSAS DE ESTACIONAMENTO”**
- 35 - PROPOSTA Nº. 546/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE SANTA CRUZ, PARA ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA FESTA DO “DIA DE NHU SANTIAGU”**
- 36 - PROPOSTA Nº. 547/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À EMDIIP - EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE, NO ÂMBITO DO PROGRAMA FÉRIAS INCLUSIVAS “WE-IN 22”-**
- 37 - PROPOSTA Nº. 548/22 - GCAJ - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS À REDE DE AUTARQUIAS PARTICIPATIVAS**
- 38 - PROPOSTA Nº. 549/22 - DTGE - “FESTIVAL NOS ALIVE 2022” - PEDIDO DE APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO**
- 39 - PROPOSTA Nº. 550/22 - GCAJ - INDEMNIZAÇÃO POR DANOS EM VEÍCULO COM A MATRÍCULA 96-OX-46 PARQUEADO NO PARQUE MUNICIPAL DE VIATURAS DE VILA FRIA**
- 40 - PROPOSTA Nº. 551/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 7, R/C ESQº., Bº. DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO**
- 41 - PROPOSTA Nº. 552/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITUADO NO LARGO IDÁLIO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- DE OLIVEIRA, Nº. 2, 3º. C, BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE**
- 42 - PROPOSTA Nº. 553/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO ÁLVARO PINHEIRO RODRIGUES, Nº. 13, 3º. B, BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS**
- 43 - PROPOSTA Nº. 554/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA ALAMEDA JOÃO DE MENEZES, Nº. 9, R/C ESQº., BAIRRO DE SÃO MARÇAL**
- 44 - PROPOSTA Nº. 555/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 20, 3º. ESQº., BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO**
- 45 - PROPOSTA Nº. 556/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO QUINTA DO JARDIM, Nº. 3, 3º. DTO., BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO**
- 46 - PROPOSTA Nº. 557/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 4 M, UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA**
- 47 - PROPOSTA Nº. 558/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA JOSÉ PEDRO DA SILVA, Nº. 14, 1º. FTE. DTO., BAIRRO DO BUGIO**
- 48 - PROPOSTA Nº. 559/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA TIAGO DE ALMEIDA, Nº. 10, R/C D, BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS**
- 49 - PROPOSTA Nº. 560/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA AV. GASPAR CORTE REAL, Nº. 23 A, BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 50 - PROPOSTA Nº. 561/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 2 J, UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA**
- 51 - PROPOSTA Nº. 562/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 24, 1º. DTO., BAIRRO DE SÃO MARÇAL**
- 52 - PROPOSTA Nº. 563/22 - DRU - EMPREITADA 01/DRU/2020 – INFRAESTRUTURAS DA ZONA C - FASE I - LAJE - APROVAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE EMPREITADA**
- 53 - PROPOSTA Nº. 564/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA AV. DOS**

CAVALEIROS, Nº. 24, 1º. C, BAIRRO DA OUTURELA/PORTELA

- 54 - PROPOSTA Nº. 565/22 - DOT - APROVAÇÃO FINAL DA DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DE CACILHAS NORTE - TERMOS DE REFERÊNCIA, PEÇAS DESENHADAS, MODELO TRIDIMENSIONAL, MODELO DE GESTÃO, RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E MINUTA DO CONTRATO DE URBANIZAÇÃO**
- 55 - PROPOSTA Nº. 566/22 - DOT - APROVAÇÃO FINAL DA DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DE VALEJAS POENTE - TERMOS DE REFERÊNCIA, PEÇAS DESENHADAS, MODELO TRIDIMENSIONAL, MODELO DE GESTÃO, RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E MINUTA DO CONTRATO DE URBANIZAÇÃO**
- 56 - PROPOSTA Nº. 567/22 - DOT - APROVAÇÃO FINAL DA DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ANTAS SUL - TERMOS DE REFERÊNCIA, PEÇAS DESENHADAS, MODELO TRIDIMENSIONAL, MODELO DE GESTÃO, RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E MINUTA DO CONTRATO DE URBANIZAÇÃO**
- 57 - PROPOSTA Nº. 568/22 - DTGE - 11ª. EDIÇÃO DO VOA - HEAVY ROCK FESTIVAL E IRON MAIDEN - PEDIDO DE APOIO**
- 58 - PROPOSTA Nº. 569/22 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO À “HAPINESS CONDITION, UNIPESSOAL, LDA.”, PARA A REALIZAÇÃO DO “WORLD BIKE TOUR 2022”**
- 59 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2022 -----

-----ATA NÚMERO QUINZE/DOIS MIL E VINTE E DOIS -----

----- Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Fernando Gabriel Dias Curto, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto e Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo.-----

----- Faltaram as Senhoras Vereadoras Doutora Joana Micaela Salvador Baptista e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha, tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e dezoito minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número doze, de dois mil e vinte e dois, de vinte e cinco de maio, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto e Susana Duarte. -----

-----Não participou na votação os Senhores Vereadores Fernando Curto e Carla Castelo, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de treze de junho de dois mil e vinte e dois a dezanove de junho de dois mil e vinte e dois, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e dois, constatando-se um saldo orçamental positivo de cinquenta e cinco milhões quinhentos e dois mil e oitenta e oito euros. -----

4 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

-----O **Senhor Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes: -----

-----O **Primeiro** que disse: -----

-----“Vou deixar por escrito um pequeno resumo que tem a ver com a construção de uma nova habitação no Concelho de Oeiras, que se arrasta desde dois mil e dezanove, data em que comprei um terreno e me dirigi ao gabinete próprio para tirar informações acerca da viabilidade construtiva no mesmo lote, situado no Largo do Rossio, em Leceia. -----

-----Em janeiro de dois mil e vinte na reunião que tive no mesmo gabinete verifiquei que a informação detida pela Câmara Municipal era divergente da informação que eu tinha no meu lote, ou seja, eu tinha feito um levantamento tipográfico, tinha havido, pela Câmara, uma redução de área para domínio público, a informação que o referido lote teria metade daquilo que efetivamente ele teria e que o índice de construção seria inferior ao que estava preconizado no PDM. -----

-----Eu venho aqui por causa dos procedimentos da Câmara, porque desde dois mil e dezanove tenho feito várias interações, não tenho qualquer registo das reuniões que fiz, não sei



Câmara Municipal
de Oeiras

os prazos que as coisas vão demorar a fazer e posso acrescentar que tenho três certidões da Câmara para resolver este assunto e que com nenhuma delas eu consegui resolver este assunto junto da Conservatória.-----

----- Quando trago toda a informação que me é requerida pelos diversos organismos, quer das Finanças, quer da Conservatória, para regularizar esta situação, uma situação que não foi provocada por mim, porque tenho um lote onde foi feito um passeio, foi feito um arruamento, foi feita uma demolição, e quando pedi um certificado da demolição das casas, não existia. -----

----- Quando as plantas da Câmara não têm os lotes devidamente integrados, tudo isto provoca complicações.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** inquiriu: -----

----- “É uma AUGI?”-----

----- O **município** respondeu:-----

----- “É uma antiga AUGI e já está aprovada a operação de loteamento, porque estive um ano à espera que fosse feita a operação.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** observou:-----

----- “É uma situação que neste momento não posso responder, de modo que lhe peço que entregue os documentos que tem à doutora Ana Branco, e irei marcar uma reunião, onde já terei comigo o processo, no meu gabinete, consigo, conjuntamente com o responsável pelo Serviço para podermos resolver o assunto.” -----

----- O **Segundo** que disse:-----

----- “Em dois mil e dezanove comprei uma casa de rés-do-chão, já feita, licenciada, na Rua Padre António Vieira, em Porto Salvo, pedi as licenças para fazer o primeiro andar, já está licenciada e quase terminada, mas, entretanto, obrigaram-me a fazer uma rede de saneamento e pluviais e agora estão a obrigar-me a pôr quarenta metros quadrados de alcatrão, o alcatrão que lá existe está estragado e não tenho que ser eu a colocar o alcatrão, porque não me compete arranjar

uma coisa que compete à Câmara. -----

~ -----Ando nisto há dois anos e meio e alguém tem que me ajudar a resolver a situação.” --

-----O **Senhor Vice-Presidente** observou: -----

-----“É uma situação que neste momento não posso responder, de modo que irei marcar uma reunião, onde já terei comigo o processo, no meu gabinete, consigo, para podermos resolver o assunto.” -----

-----O **Terceiro** que disse:-----

-----“Tenho uma ordem de despejo e já devia ter saído em abril, mas não tenho poder económico para alugar uma casa, por isso quero que a casa me alugue um fogo municipal.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** observou: -----

-----“A Câmara neste momento não tem casas para atribuir, de modo que deverá dirigir-se à Ação Social da Câmara no sentido de lhe ser dada uma ajuda através do FES.”-----

-----O **Quarto** que disse: -----

-----“Venho fazer um pedido de atribuição de um fogo, porque não tenho possibilidade de alugar uma casa no mercado particular.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** observou: -----

-----“A Câmara neste momento não tem casas para atribuir, de modo que deverá dirigir-se à Ação Social da Câmara no sentido de lhe ser dada uma ajuda através do FES.”-----

-----O **Quinto** que disse:-----

-----“Venho em representação de um grupo de atletas do Paço de Arcos Clube de Basquetebol, juntamente com a equipa de basquetebol, agradecer o apoio que a Câmara deu a estes jovens para podermos ir a um Torneio Internacional de Basquetebol, que terá lugar de vinte e oito de junho a um de julho, e com isso fizemos uma parceria e vamos levar a marca Oeiras até Espanha, que é onde eles vão jogar, e agradecer o facto de poderem ter esta experiência depois de dois anos enclausurados, que lhes vai permitir alargar os horizontes deles. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Temos uma pequena oferta para o Senhor Presidente.”-----

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO: -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** prestou à Câmara as seguintes informações: --

----- “Eu devo dizer que foi com estupefação que verifiquei hoje novamente que a Câmara Municipal de Oeiras no seu “site” oficial mantém a minha identificação errada como Vereadora do Bloco de Esquerda.-----

----- Como eu já tive oportunidade de dizer, não sou filiada em nenhum partido, fui eleita com muita honra no âmbito da Coligação Evoluir Oeiras, que tem realmente o Bloco de Esquerda, o Livre e o Volt, mas sou uma cidadã independente sem filiação partidária, pelo que tal como em qualquer Câmara deste País requero que o “site” seja corrigido para ter a informação correta, Carla Castelo, Vereadora Independente pela Coligação Evoluir Oeiras. -----

----- Aproveito para deixar depois com o Senhor Vice-Presidente ou com o Senhor Presidente os exemplos de Laurinda Alves, Vereadora Independente eleita pela Coligação Novos Tempos Lisboa, como está no “site” da Câmara Municipal de Lisboa, ou Paula Marques Vereadora Independente eleita pela Coligação Mais Lisboa, infelizmente no “site” da Câmara de Oeiras está Carla Castelo, Bloco de Esquerda eleita na Coligação Evoluir Oeiras extinta no momento das eleições nos termos da lei, uma informação completamente despropositada que não se justifica de forma alguma. -----

----- Venho também requerer ao Senhor Presidente ou ao Senhor Vice-Presidente, em sua substituição, a resposta que enviou à CCDR sobre o aterro ilegal que denunciei em Porto Salvo em zona de Reserva Ecológica Nacional.-----

----- Requeiro também o acesso a toda a documentação relevante no âmbito da consulta pública do PDM, que virá aqui à Câmara em reunião extraordinária no dia sete de julho e pretendemos ter acesso a toda a informação que é relevante, nomeadamente os pareceres das entidades públicas da CCDR e todas as demais entidades, cidadãos e associações que se tenham

pronunciado e parece-nos que essa informação deve ser enviada a todos os Vereadores para poderem fazer a sua devida apreciação quanto antes. -----

-----Na reunião do dia dezasseis de fevereiro, sugeri que o Município de Oeiras se inscrevesse para ter apoio técnico, no âmbito do “Energy Poverty Advisory Hub” o “Hub” europeu de consultoria para o combate à pobreza energética que estava a receber candidaturas até um de março, não obtive qualquer resposta da Câmara, portanto, não sei se o Município se chegou a inscrever, mas volto ao tema, porque realmente considero que é um tema muito importante e com grande relevância social, porque como sabemos vivemos num País e num Município que apesar de ter um clima temperado mantém casas que por questões de construção obriga as pessoas a passarem muito frio no inverno em casa e muito calor no verão e esse desconforto térmico tem impactos muito negativos na saúde das pessoas e, no fundo na sua qualidade de vida.-----

-----Também em Oeiras, é fundamental termos o diagnóstico da situação para depois podermos pôr em prática medidas, porque a medida que a Câmara tem em prática, que é uma boa medida de apoiar com um cheque o pagamento da conta da eletricidade das pessoas, é uma medida que não é uma medida estrutural, é uma medida que alivia o sofrimento das pessoas, mas o calor vai-se pelas janelas, as pessoas aquecem as casas com os aquecimentos, mas se as janelas não estiverem isoladas, as paredes não estiveram isoladas, se os telhados se mantiverem a pingar a situação continua crítica.-----

-----Aproveito também para questionar qual a razão de ainda não ter sido agendada a proposta de deliberação que apresentei no dia vinte e um de abril, já lá vão uns dois meses, para ser discutida e votada nesta Câmara, precisamente para aprovar que o Município se constitua como uma comunidade de energia renovável nos termos da lei.-----

-----Seria, quanto a mim, muito importante aprovarmos quanto antes um procedimento destes, no atual contexto surgido da invasão da Ucrânia pela Rússia torna-se ainda mais premente



Câmara Municipal
de Oeiras

sermos independentes de abastecimento de fontes de energia externas, portanto, produzirmos nós próprios a nossa energia, de fontes endógenas e limpas e na realidade depois com essa poupança poderemos apoiar programas como falei há pouco, de combate à pobreza energética, porque nós dependemos ainda de energias de fontes fáceis e temos de as comprar ao exterior, porque não as produzimos cá. Portanto, faz todo o sentido produzi-la, temos coberturas dos edifícios municipais e das escolas do Concelho, que podem ser utilizados para colocar painéis solares fotovoltaicos e sermos produtores de energia, algo que, por exemplo, o Taguspark já está a fazer e há outros municípios que também estão a estudar a medida. -----

----- Só mais três breves notas, primeiro para referir a importância de o Município agir quanto antes em articulação com as Freguesias do nosso Concelho e também com a Transportes Metropolitanos de Lisboa para dar informação aos utentes, aos munícipes do Concelho sobre os horários e as linhas da Carris Metropolitana para que no dia um de julho as pessoas tenham informação atempada sobre as linhas e os horários. -----

----- Segundo, para lembrar que há requerimentos que permanecem sem resposta, por exemplo, os dois planos o de mobilidade urbana sustentável e o das acessibilidades que requeri, já lá vão também uns meses nesta Câmara que eu e a Senhora Vereadora Susana Duarte também requereu a esta Câmara, ainda não nos foram entregues esses planos. -----

----- E finalmente, estão por entregar vários relatórios mensais da empresa “Júpiter Wisdom”, desde fevereiro que não me entregaram nenhum relatório e requero também que me sejam enviados.” -----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “No dia quinze de junho, que é o Dia da Consciencialização da Violência Contra a Pessoa Idosa, quero fazer este grande destaque, porque isto é um fenómeno transversal, é um fenómeno silencioso e é um fenómeno muito complexo e que cabe a todos nós denunciarmos

estas situações, normalmente a agressão é dentro das instituições onde as pessoas vivem ou mesmo dentro de casa com os familiares mais próximos. -----

-----Normalmente estas pessoas não fazem queixa e cabe-nos a nós sociedade civil estarmos atentos e percebermos o que é que se passa com os nossos vizinhos e estarmos alerta aos sinais para podermos denunciar estas situações.-----

----- - Continuando nos idosos que estão no centro das políticas públicas locais, quero informar que estive este fim-de-semana em Castelo de Vide e Marvão, no âmbito do Turismo Sénior e para além do que costuma ser muito agradável, o convívio, os benefícios que tem na vida dos idosos, imediatamente nesta altura aconteceram duas situações que eu quero destacar, a primeira é que mais de metade das pessoas era a primeira vez que iam connosco no Turismo Sénior, ou seja, estamos a conseguir chegar a mais idosos e mais pessoas conseguem-se inscrever nos nossos passeios e, por outro lado, a quantidade de idosos viúvos que foram connosco, porque se sentem seguros e querem conviver e conhecer novas pessoas e realmente isto é muito interessante e agradável e salutar saber que podemos proporcionar isto às pessoas.-----

-----O Dia do Refugiado vou deixar para o Senhor Vice-Presidente. -----

-----Falando agora de COVID, temos um total de oitenta mil cento e noventa e cinco casos acumulados, recuperados setenta e seis mil novecentos e treze, óbitos trezentos e setenta e um e ativos dois mil novecentos e onze. -----

-----Estamos com um decréscimo de casos, neste momento, estamos com uma incidência de dois mil duzentos e noventa e quatro casos por cem mil habitantes.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Vou começar por dar uma informação na sequência de uma reunião de Câmara onde a Senhora Vereadora Carla Castelo abordou a questão de como é que se processavam os processos de entrada de colaboradores para o Município de Oeiras nos Recursos Humanos e



Câmara Municipal
de Oeiras

nessa sequência o Senhor Presidente solicitou informação sobre este processo e outros no geral, informação essa cujo teor é o seguinte: -----

----- “...Em cumprimento do determinado pelo Presidente da Câmara na reunião realizada no dia vinte e sete de abril conforme ata dez/dois mil e vinte e dois, propõe-se que seja transmitido superiormente o seguinte esclarecimento em matéria de instrução dos processos de aquisição de serviços com pessoas singulares.-----

----- No ponto treze da referida ata, resulta que a Senhora Vereadora Carla Castelo fez a seguinte intervenção: -----

----- “...Relativamente às questões dos ajustes diretos e das consultas prévias há várias formas de contratação pública além dos concursos públicos e a lei prevê que assim seja, que possa haver ajustes diretos e consultas públicas, não está isso em causa, o problema é quando essas consultas prévias são feitas de forma que merece crítica porque são formas de favorecer uma determinada empresa, uma determinada pessoa e de facto temos tido conhecimento de situações que são questionáveis e para as quais queremos pedir a máxima atenção e averiguação.

----- A mais recente foi uma consulta prévia a três pessoas todas elas extremamente próximas e o perfil profissional de uma delas não era de molde a estar enquadrado numa consulta prévia destas, ou seja, para contratar o adjunto do Vereador, adjunto esse que também era deputado municipal. -----

----- Peço a atenção para estas questões, parece que não são todas de forma a dignificar o processo de contratação...”-----

----- Nesse quadro cumpre esclarecer que nos termos da alínea e), do número dois, do artigo trigésimo nono, do Regulamento Orgânico dos Serviços do Município de Oeiras, compete à Divisão de Gestão de Pessoas instruir e gerir os processos de contratação de serviços em regime de avença e de tarefa com pessoas singulares. -----

----- Esta competência é exercida pela Divisão de Gestão de Pessoas de forma

escrupulosa, cumprindo os procedimentos legais tendo sido criado um procedimento interno que visa salvaguardar o estrito cumprimento da lei. -----

-----A instrução do processo é assumida por Técnicos Superiores de Direito que procedem a uma análise exaustiva das regras de contratação pública a partir do momento em que o serviço requisitante identifica a necessidade de contratação de uma prestação de serviços, através de informação devidamente fundamentada e validada superiormente e acompanhada da respetiva requisição interna que garante o respetivo cabimento orçamental e do currículo vitae das entidades a convidar. -----

-----Durante o processo de contratação são sempre requeridos às entidades concorrentes no momento legalmente definido para o efeito, os documentos destinados a comprovar a sua situação, face ao elenco de impedimentos definidos no Código de Contratos Públicos. -----

-----Quanto à questão específica da indicação de identidades a convidar especialmente em sede de procedimentos que assumam a modalidade de consulta prévia, as mesmas são previamente identificadas pela própria unidade orgânica a par da identificação da necessidade de contratar e dos respetivos currículos que são remetidos para a Divisão de Gestão de Pessoas conforme atrás referido.-----

-----Assume-se, que a unidade orgânica é quem, no geral, melhor poderá averiguar e garantir que as entidades convidadas quer se trate de ajustes diretos ou consultas prévias reúnem as qualidades necessárias para a colmatação da sua necessidade específica, quer a nível perfil, formação, experiência ou qualquer outra característica considerada relevante, pelo que a Divisão de Gestão de Pessoas por norma, não se pronuncia sequer, sobre os convidados indicados pelo serviço requerente...” -----

-----Apenas dar esta informação no geral, para que nunca subsista nenhum anátema sobre os Serviços de Recursos Humanos do Município, como de resto todos os outros estão no estrito cumprimento da lei. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- No âmbito das informações, começar por dizer que os anos passam, mas às vezes quando nós contemplamos as coisas noutra ponto de vista, especialmente depois de dois anos de COVID é, verdadeiramente incrível a dinâmica cultural deste Município.-----

----- Todas as outras são aquilo que todos sabemos e, por isso, o nosso posicionamento a vários níveis, mas tem sido verdadeiramente incrível e apenas falando destas duas últimas semanas e coisas muito ligeiras, Marginal à Noite, Out Jazz, Festas de Oeiras, a Bandeira Azul em todas as praias que antevê desde logo uma época balnear verdadeiramente estonteante, o Festival Panda, a Festa da Música Francófona nos Jardins do Marquês, o “NOS Alive”, isto é verdadeiramente incrível, que só mesmo com alguma maldade e falando especificamente apenas da dinâmica cultural, nas outras também, mas só com alguma maldade quando fazemos comparação com os Municípios ao lado, nomeadamente o da cidade de Lisboa, que é a capital e que está muito muito longe de ter a dinâmica cultural do Município de Oeiras. -----

----- É difícil acompanhar isto tudo, não é possível ir a todo o lado e falo dos acontecimentos mais relevantes, porque continuam a existir coisas na Biblioteca Municipal de Oeiras e em todas as outras, várias atividades na área da educação, na área da juventude, a Festa Animal, tanta coisa, temos que estar todos orgulhosos, quer sejamos Vereadores com pelouros ou não, acredito que interiormente não haverá nenhum de nós que não sinta orgulho na dinâmica do Município. -----

----- Dar nota de uma tristeza que será minha e que também é algo que vai sendo recorrente ao longo de vários mandatos, não é exclusivo deste, mas neste mandato também está a acontecer, cada um exerce o mandato de Vereador de oposição como entende, mas há momentos, julgo eu, que o Município ficava mais rico se todos estivéssemos presentes e falo, por exemplo, no dia Dez de Junho, na cerimónia de Homenagem aos Militares do Concelho de Oeiras mortos na guerra do ultramar. -----

----- Observarmos aquelas pessoas que tanto deram ao nosso País, num dia profundamente

simbólico para o Município e para todo o País, nestes momentos se for possível, porque as agendas de todos podem não o permitir, mas era importante dar-mos um sinal de coesão, porque são momentos em que o que importa verdadeiramente é a pátria, o amor que temos a Oeiras e o amor que temos ao País e não lutas pequenas que possam existir sobre esta ou aquela matéria que justifiquem posições individuais ou partidárias diferentes, eram momentos que ficava bem, pelo menos eu gostava, pode ser que nunca se realize, mas gostava que estivéssemos todos juntos, acho que os munícipes apreciariam bastante essa posição da parte do Município e Oeiras.-----

-----Por último, dar nota que começou ontem uma promessa dos Recursos Humanos, o atendimento descentralizado enquanto não é inaugurado o edifício onde ficarão todos os Serviços do Município de Oeiras estamos divididos em vários espaços diferentes e também temos os funcionários de todas as escolas que estão distantes e muitas vezes os horários que têm não lhes permite dirigir-se rapidamente à Câmara Municipal para resolver as matérias relativas a recursos humanos. -- -----

-----Então, começou este atendimento descentralizado, estivemos ontem presentes nas Oficinas de Vila Fria, hoje de manhã no Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos e durante a parte da tarde no Atrium e iremos continuar nos vários Agrupamentos de Escolas e em todos os locais onde existem colaboradores do Município de Oeiras, esclarecendo tudo no que diz respeito a vencimentos, recibos, faltas, férias, formação sócio/profissional, tudo o que diga respeito a matérias de recursos humanos, é uma atividade conjunta da Divisão de Gestão de Pessoas e Divisão de Promoção Socioprofissional, estaremos presentes nesses esclarecimentos aproximando cada vez mais aquilo que é um dos nossos melhores patrimónios, que são os colaboradores do Município.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: ----

-----“Gostava de me associar às palavras do Senhor Vereador Armando Soares em



Câmara Municipal
de Oeiras

particular as que proferiu relativamente à cerimónia de homenagem aos militares do Concelho de Oeiras que tombaram na guerra do Ultramar, no dia Dez de Junho, uma cerimónia muito bonita, que honra as nossas Forças Armadas, os nossos militares, o nosso País, portanto, associar-me às palavras do Senhor Vereador, eu também estive presente e seria bom termos mais presenças e darmos uma demonstração de união nestes momentos simbolicamente importantes. -----

----- - Recebemos em Oeiras entre o dia onze e o dia doze de junho, um importante torneio do APT, um torneio de Padel, o APT Oeiras Open, na Oeiras Padel Academy, em Porto Salvo. -----

----- De resto, tive a oportunidade de acompanhar o Senhor Presidente na visita ao recinto, e dar conta do belíssimo trabalho que a Oeiras Padel Academy estava a fazer em Porto Salvo, não apenas do seu clube, na promoção da modalidade, mas também trazendo a Oeiras por seu mérito próprio, eventos de relevância e importância internacional que de resto foram transmitidos para toda a América do Norte, América do Sul, África do Sul e outros pontos do mundo a partir de Porto Salvo. -----

----- - Acompanhei o Senhor Presidente no vigésimo nono aniversário da Freguesia de Porto Salvo, no dia onze de junho. -----

----- - Recebemos em Oeiras a cerimónia oficial de apresentação da missão de Portugal aos Jogos do Mediterrâneo na Argélia, em Orã, em dois mil e vinte e dois, onde o Senhor Vice-Presidente proferiu uma comunicação aos presentes dando conta, não apenas da relevância de receber a apresentação pública desta missão em Oeiras, mas da forma como isso é simbolicamente relevante para um Município que tem apostado tanto no desporto, que tem tido políticas pioneiras na área do desporto e que tem produzido valores desportivos, aliás, vários deles presentes nesta missão aos Jogos do Mediterrâneo numa cerimónia que teve lugar no Parque dos Poetas com o Comité Olímpico de Portugal e toda a missão e onde também esteve presente o Senhor Embaixador da Argélia. -----

----- - No dia quinze de junho tive oportunidade de ser recebido pelo Senhor Secretário de Estado do Mar, o engenheiro José Maria Costa, para lhe apresentar o trabalho que estamos a desenvolver já há vários meses de consulta e de audição de partes interessadas, no âmbito da economia azul do nosso Concelho no sentido de vir a coligir esses contributos e aquilo que o Município já faz e a capacidade instalada do ponto de vista universitário, ensino superior, de empresas, etc., vir a coligir toda essa informação e todos esses contributos numa proposta de Plano de Desenvolvimento da Economia Azul em Oeiras que obviamente não se fechará em Oeiras, mas terá relações com os nossos municípios vizinhos e com a região na qual estamos instalados, naturalmente com o País e tive oportunidade de ouvir do Senhor Secretário de Estado do Mar não apenas os maiores elogios ao trabalho que estamos a fazer, mas também um fortíssimo incentivo ao que continuamos a fazer.-----

----- - No dia dezoito, tivemos mais dois torneios dos Jogos de Oeiras, um de futebol na Associação Desportiva de Oeiras e depois no dia dezanove de futsal nos Leões de Porto Salvo. --

----- - No dia dezoito, também tive oportunidade de visitar as nossas bibliotecas de praia que estão a funcionar belissimamente, a oferecer livros aos nossos munícipes, a possibilitar requisições de livros e a disponibilizar imprensa, jornais e revistas a todos aqueles que procuram estes espaços e ainda a promover atividades para os mais pequenos e várias iniciativas para os veraneantes em torno da leitura dos livros que fazem parte da programação das bibliotecas.-----

-----Tivemos finalmente o regresso da extraordinária prova Marginal à Noite que foi uma festa lindíssima, na noite do dia dezoito de junho, com seis mil pessoas, porque as inscrições estavam limitadas às seis mil pessoas, podiam ter sido mais, mas do ponto de vista organizativo funcionou bastante bem, enquadrada no encerramento das Festas de Oeiras, portanto, foi com muita alegria que assistimos ao regresso desta prova e que assistimos sobretudo à alegria dos nossos munícipes e à alegria dos participantes de poderem voltar a correr à noite na marginal naquela que é a mais bonita corrida de oito quilómetros do nosso País.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - No dia dezanove de junho estive presente na Gala Final do Programa Experimenta-te, um programa que foi lançado recentemente, no anterior mandato pela Unidade de Juventude, que se baseia numa filosofia educativa conhecida, que é experimentar, aprender através da experiência e apresentar publicamente, tivemos cento e trinta jovens em muitas áreas de atividade, desde a robótica, programação, dança, música, teatro, culinária, “makeup”, criação musical, etc., a apresentar aquilo que aprenderam através da experiência e a dar e mostrar o seu talento, o que é prova de que temos uma geração de jovens cheíssima de talento, com enorme potencial, com muito para dar ao País, não podemos ter medo do futuro, temos de ter esperança e otimismo, o que a nossa comunidade jovem apenas precisa é de oportunidades para colocar à prova esse talento, descobrir aquilo que consegue fazer, enfrentar o público e mostrar afirmativamente aquilo que consegue e o Experimenta-te mostrou isso, que foi um extraordinário sucesso na companhia das famílias que também estiveram lá presentes. -----

----- - Tive também oportunidade de acompanhar o Senhor Presidente no centésimo sétimo aniversário do Sport Algés e Dafundo, certamente o Senhor Presidente vai falar também disso nas suas informações e diria só que foi com muita alegria que assistia à intervenção que o Senhor Presidente fez nesta ocasião, na presença dos muitos sócios do clube que estavam lá, dando conta da disponibilidade da Câmara Municipal apoiar o Algés no processo que é necessário e que é relevante de modernização e melhoramento das suas instalações e o convite que o Senhor Presidente fez, dada a disponibilidade da Câmara, aos sócios e à Direção do Clube para tomar uma decisão, porque a Câmara Municipal está cá como sempre esteve ao longo das últimas décadas para apoiar o clube.”-----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

----- O Senhor Vereador Nuno Neto prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “A partir do passado dia nove de junho todos os postos de atendimento municipais e Juntas de Freguesia aderiram à medida dos espaços amigos dos animais, portanto, ninguém que

venha acompanhado do seu animal de estimação o terá que deixar à entrada para poder ir ao atendimento, esta medida está já a ser alargada ao comércio tradicional que queira aderir. -----

----- - Estive também presente na cerimónia de homenagem aos militares portugueses. Nós damos sempre muita importância aqui na Câmara Municipal às cerimónias do Vinte e Cinco de Abril, eu dou naturalmente, mas esta homenagem do Dez de Junho, que é o Dia de Portugal dos portugueses e das Comunidades Portuguesas a par do Dia do Município, são aquelas cerimónias que eu presto homenagem, por um lado, a todos os oeirenses e, por outro lado, a todos os portugueses e a todos os que por nós combateram, portanto, quero-me associar às palavras do Senhor Vereador Armando Soares dizendo que são cerimónias em que temos toda a obrigação de estar presentes em sinal de respeito, por todos quantos por nós lutaram. -----

----- - Realizou-se no dia dezoito de junho, a Festa Animal no Centro Cívico de Carnaxide, como sabem este é o primeiro ano em que alargámos a realização destas festas em todas as Freguesias e têm-se mostrado um verdadeiro sucesso, depois de Miraflores, Carnaxide também correu muito bem e devo aqui agradecer às muitas entidades que participaram para além daqueles mais ligados à temática animal, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, o Agrupamento de Escolas de Carnaxide, o grupo “Os Traquinas”, as turmas de alguns outros agrupamentos que se quiseram também associar e a Junta de Freguesia de Carnaxide que nos deu o suporte muito importante. -----

----- - Estive presente naquele que foi o último concerto das Festas de Oeiras, da edição deste ano e tive muita sorte em estar presente, porque pelos vistos fui um daqueles que contaram para se bater o recorde do maior número de espectadores nos espetáculos das Festas do Concelho. - -----

-----Estou certo que a presença maciça dos oeirenses nestas festas, este ano, resulta dos dois anos de clausura que tiveram, mas resulta também da qualidade excecional que, desde as festas da Senhora da Rocha, às festas do Concelho e às próximas que temos já anunciadas, estou-



Câmara Municipal
de Oeiras

me a lembrar do entusiasmo da Senhora Presidente de Junta de Freguesia de Barcarena quando anunciava o cartaz deste ano, resulta também da qualidade excecional e mais da diversidade de oferta que temos tido o cuidado de proporcionar a todos porque temos que dar resposta a todos os oeirenses para todos os gostos.-----

----- - Gostaria de convidar também os Senhores Vereadores e quem se queira associar, amanhã, às dezasseis horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, faremos a assinatura dos primeiros contratos de financiamento, no âmbito do PRR assinaremos com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana os contratos que nos permitirão construir noventa e duas casas e dar solução a noventa e duas destas famílias que nos vêm aqui expor a sua situação grave na reunião de Câmara, portanto, um investimento total de dezanove milhões de euros.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações: -

----- “Começar por fazer referência à homenagem que fizemos no dia de Portugal na cerimónia habitual aos militares do Concelho de Oeiras mortos na guerra do Ultramar, mas aqui numa vertente diferente.-----

----- Dar conta que esta cerimónia, pelo menos para mim, teve um contorno diferente este ano e isso também foi dito nos vários discursos, de que há necessidade de um olhar diferente, estando a guerra às portas da Europa, tendo relatos de destruição e morte diários, ouvidos e vistos nas televisões, é altura, se calhar, de voltarmos a refletir, não aqui, mas nacionalmente, da importância das Forças Armadas, da diplomacia e da política internacional, algo que Portugal, infelizmente, tem vindo a negligenciar e a passar para segundo plano e não queria passar sem dar esta nota hoje.-----

----- - No passado dia catorze, reuni com o fundador dos Nirvana Studios, Rui Gago, numa perspetiva de apresentar ideias e sugestões para novas feiras a pedido dos próprios, nomeadamente em Barcarena, o que é sempre de louvar.-----

-----Este tem sido também um objetivo da nossa parte de criar estas dinâmicas ao longo de todo o Concelho, não só nas zonas já habituais, provavelmente temos aqui um novo parceiro para futuras feiras, estamos em fase de articulação e perceber as propostas, oportunamente irei trazer novidades sobre isso. -----

----- - No dia quinze, o Município recordou e bem, o Dia Mundial da Consciencialização para a Vítima de Violência Contra a Pessoa Idosa, é fundamental, tal como a Senhora Vereadora disse, pensar e refletir sobre este assunto, não só pelo esquecimento dos próprios sujeitos a maus-tratos, físicos, psicológicos, falamos muitas vezes das famílias, é importante também falar sobre os serviços de acolhimento e da própria sociedade, hoje, infelizmente, trago aqui um alerta e uma vivência em primeira pessoa. -----

-----Na passada semana, infelizmente, isto ocorreu poucos dias depois, tive um familiar no Instituto da Associação Social das Forças Armadas, em Oeiras, na residência e nas últimas semanas tenho tentado marcar visitas, tem sido difícil e eu percebo, eles têm continuado, apesar das regras da Direção-Geral de Saúde já não o indicarem com restrições, tem que se telefonar antes, agendar, só há “x” visitas por semana, mas nas últimas semanas tem sido muito difícil, não percebia porquê e infelizmente da pior maneira viemos a perceber e este familiar infelizmente faleceu com COVID no hospital e não soube, só tive conhecimento depois quando já estava no hospital, foi o próprio hospital que informou que veio a falecer. -----

-----Isto para nos alertar para o facto de que muitas das vezes ocorrem surtos, quer queiramos ou não isto vai ser um caminho inevitável, há contactos, até pelos próprios trabalhadores e há aqui uma reflexão que nós temos que fazer, não aqui necessariamente no Município, porque isto não é da gestão do Município, de todo, mas enquanto sociedade civil que nos últimos dois anos muitos dos nossos idosos passaram sozinhos e muitos deles continuam a passar sozinhos e aqui a questão que se põe é aquilo que eu pergunto, se não seria muito melhor para a saúde física e mental dos próprios correrem o risco de morrerem acompanhados das



Câmara Municipal
de Oeiras

famílias e dos amigos nos seus últimos dias, ou sozinhos, na minha perspetiva eu preferia que esta pessoa tivesse morrido acompanhada, ninguém merece morrer sozinho.”-----

11- INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “Dia nove, estive em representação do Senhor Presidente no nonagésimo quinto aniversário dos SIMAS, que muito nos honra com o seu bom desempenho.-----

----- Os SIMAS até à alteração da legislação foi impeditivo de ter melhor resultados, representava cerca de cinquenta e um por cento dos lucros de todos os Serviços Municipalizados do País, naturalmente que a sua ação foi castrada quando a legislação decidiu que os serviços de distribuição de água e de saneamento em baixa deviam ser castrados e passaram a ter outras dificuldades na gestão, desde então que procuramos melhorar.-----

----- - No dia dez, estive presente e associo-me ao que os Senhores Vereadores disseram em homenagem aos militares do Concelho de Oeiras, mortos no Ultramar.-----

----- Esta homenagem assume este ano particular relevância com o regresso da guerra ao continente europeu, que nos faz pensar a todos da importância de mantermos as Forças Armadas, é importante que as democracias tenham Forças Armadas, que sejam capazes de as defender da prepotência dos populistas e dos arrogantes.-----

----- Há sempre um ditador, há sempre um prepotente disposto a achar que as suas ideias são melhores que as dos outros, pisando as dos outros, portanto, mesmo que a democracia sem músculo corra o risco de ser esmagada perante a prepotência dos populistas, nesta altura, é particularmente importante que nós recordemos a importância de nos defendermos do populista.-

----- - Dia catorze, estive presente juntamente com o Senhor Vereador Pedro Patacho, eu em representação do Senhor Presidente, na apresentação dos Jogos do Mediterrâneo, que vão ter lugar em Orã, na Argélia, esteve também presente quer o Embaixador da Argélia que está a dar particular importância a estes jogos, quer também o Senhor Presidente do Comité Olímpico, de

Portugal que presidiu à sessão.-----

-----Curioso, ouvi o Senhor Vereador Pedro Patacho a falar da importância do desporto em Oeiras e das políticas desportivas que Oeiras seguiu nas últimas décadas, o Professor Constantino, homenageado dia Sete de Junho, é figura referencial do desenvolvimento dessas políticas do Município de Oeiras nas últimas décadas e foi exatamente ele quem presidia à sessão. -----

-----Nessa sessão tive oportunidade de dizer que praticamente todos os atletas de alta competição, os atletas olímpicos portugueses são de uma forma ou de outra Oeirenses, nós saudamo-los de perto uma vez que o Centro de Alto Rendimento do Jamor é a casa da maior parte destes atletas, exceto de algumas modalidades específicas, portanto, quase todos eles são também numa outra forma nossos munícipes ou nossos visitantes de longo prazo. -----

----- - No dia quinze, estive presente numa sessão que alguns Vereadores já referiram hoje, sessão de encerramento do Dia Mundial de Consciencialização da Violência Doméstica Contra os Idosos, no Palácio dos Aciprestes onde tive a oportunidade de representar o Senhor Presidente, mais uma vez, recordando a importância da temática da erradicação ou do combate da violência nas sociedades decentes.-----

-----Numa sociedade decente ou numa sociedade democrática a violência é património apenas dos agentes da autoridade ou das forças legitimadas, para isso, por lei, não é normal continuar a haver este tipo de violência, particularmente nas populações mais frágeis e nelas incluímos os idosos e a infância. -----

-----Foi uma sessão, na parte em que tive oportunidade de ver, bastante rica, com muita qualidade, quer da parte de quem estava na mesa redonda, quer da parte de quem estava a assistir, havia muitas instituições do Concelho que trabalham esta matéria, esteve presente a PSP, a Polícia Municipal, quase toda a panóplia de instituições que trabalham esta temática, foi um dia muito rico, uma manhã muito importante, creio que os agentes ficaram todos muito satisfeitos



Câmara Municipal
de Oeiras

com este momento. -----

----- - No dia dezassete, acompanhei o Senhor Presidente no hastear da Bandeira Azul do Porto de Recreio de Oeiras, na Marina de Oeiras, este galardão é entregue à Marina de Oeiras, creio que, ininterruptamente desde dois mil e seis ou dois mil e sete, é prova da qualidade e da defesa do património ambiental no Concelho de Oeiras.-----

----- Recordar também que nesta oportunidade todas as praias sob gestão do Município de Oeiras também têm a Bandeira Azul, a conquista desta bandeira é uma conquista de políticas de décadas de recuperação do património ribeirinho do Concelho, seja das ribeiras que atravessam o Concelho, seja das praias quase todas pluviais ou de estuário do nosso Concelho. -----

----- Este galardão é também um símbolo da qualidade do ambiente no Concelho de Oeiras, que para quase todas as instituições é referência na Área Metropolitana de Lisboa e no País. -----

----- - No dia dezoito, estive presente na Festa do Animal, no Parque Urbano de Carnaxide, tenho procurado ir a todas as festas do animal respondendo ao repto do Vereador Nuno Neto, e ver como é que as Freguesias as realizam. -----

----- - Neste mesmo dia, mas à noite, o Vereador Pedro Patacho já falou quase tudo o que havia para dizer desta corrida, ocorreu a Marginal à Noite, foi um momento de celebração importantíssimo de recuperação desta corrida que os oeirenses e os atletas em geral já tinham muitas saudades.-----

----- - No dia dezanove, estive em mais uma edição do Out Jazz, tenho procurado também ir a todos, agora no Parque Urbano do Jamor, com um ambiente mais disperso, mas também cheio de público, a realização deste evento tem sido uma festa, atraindo público não apenas de Oeiras, mas dos concelhos limítrofes, muita gente diferente, interclassista e inter-etário, particularmente importante. -----

----- - Também nesse dia, estive na abertura do concerto solidário pela paz, que teve lugar

no Palácio dos Aciprestes, que evocou o Dia Mundial do Refugiado, que se comemora no dia dezanove, é uma sessão particularmente comovente, porque este ano estavam presentes diversos refugiadas ucranianos, refugiadas na maior parte dos casos, ucranianas atualmente no Concelho de Oeiras, estar a falar sobre refugiados para quem há tão pouco tempo está nessa condição de estar a alguns milhares de quilómetros de casa e vendo todos os dias notícias de bombas a cair nas suas cidades sem saber muitas delas dos seus maridos ou dos seus pais, muita criança, muito mulher sozinha, reflexo de destruturação que a guerra provoca em qualquer sociedade. -----

-----A nós cabe-nos apenas recebê-los com a máxima dignidade e dar-lhes na medida das nossas possibilidades o conforto e o acolhimento devido, creio que o que nós temos procurado fazer, respondendo ao repto do Senhor Presidente desde que nos foi solicitado pelo ACM - Alto Comissariado para as Migrações receber estes refugiados no Concelho de Oeiras.-----

----- - No dia dezanove, estive no concerto de encerramento das festas de Oeiras onde atuou a Banda os Calema, bateram o “record” do recinto com dezoito mil espectadores. -----

-----Dizer nesta oportunidade, uma vez que não está cá a Vereadora Carla Rocha, que tem no seu pelouro a organização das festas, uma vez que eu sou o Presidente da Comissão das Festas faço as vezes da Vereadora Carla Rocha e agradeço a todos os Serviços que participaram e colaboraram na organização das mesmas, as quais foram um tremendo sucesso.-----

-----A procura de público, a segurança do recinto, a segurança foi absolutamente notável nos dias em que nós quebrávamos dia após dia o “record” do recinto, cada vez tínhamos mais gente, os comerciantes ficaram particularmente satisfeitos com o êxito do seu negócio. -----

-----Os munícipes, creio eu ficaram também muito satisfeitos pela oportunidade de terem as suas festas de volta, foram dois anos enclausurados como dizia há pouco o Treinador dos jovens de Basquetebol podemos voltar a ter as festas. -----

-----Estas festas têm um elemento particularmente interessante que nós temos procurado ao longo do tempo fazer, que é atrair gente de fora do Concelho, creio que desta vez



Câmara Municipal
de Oeiras

conseguimos fazê-lo, havia muita gente fora de Oeiras, que estiveram a frequentar as festas de Oeiras, também assim simboliza o êxito das mesmas. -----

----- Está de parabéns quem esteve na organização, correu tudo muito bem, a doutora Eduarda Oliveira estava sempre muito preocupada com a segurança, o que aconteceu foram apenas alguns copos a mais, não houve nenhuma cena de violência, não houve assaltos, não houve nada de mais, correu tudo lindamente.” -----

12 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “No dia nove de junho, pelas doze horas, teve lugar a cerimónia do centenário da “Haworth Portugal”, é uma empresa de mobiliário, multinacional, que está espalhada por todo o mundo, o centro de decisão está na América, que são os principais acionistas, mas desde a China à Índia e à Alemanha, as ordens são dadas a partir de Oeiras. -----

----- É uma firma com um “designer” de mobiliário extraordinário, de grande evolução, moderno, adequado, porque estão a acompanhar a evolução da organização do trabalho com o mobiliário. -----

----- As empresas multinacionais e mesmo nacionais do Concelho de Oeiras já são equipadas por esta empresa, o que quer dizer que já há uma economia interna ao nível do Município de grande significado entre empresas que aqui estão sedeadas. -----

----- - Dia Dez de Junho, pelas dez horas, teve lugar a cerimónia na Praça do Ultramar, na Figueirinha e nunca será demais lembrar essa homenagem, apesar de haver muitas pessoas que ainda têm dificuldade em ir a essa cerimónia. -----

----- Quando aquele monumento foi construído, eu fui acusado de fascista, justamente porque esse monumento era em memória dos mortos no ex ultramar português, mas a coisa foi-se diluindo, porque as forças armadas foram desaparecendo e agora já toda a gente se apercebeu que não temos forças armadas e que é preciso reforçá-las, mas, na altura, todos aqueles que

tinham estado a cumprir o seu dever para com a Pátria/África, eram traidores, eram fascistas, e tinha a ver com as correntes ideológicas, da forma como se deu a Revolução de Abril, mas a verdade é que o monumento na Praça do Ultramar foi o primeiro a ser construído, depois do Vinte e Cinco de Abril, em Portugal, de homenagem dos mortos no Ultramar.-----

-----Seguiu-se o monumento do Bom Sucesso, em Belém, que é já é um monumento de dimensão nacional. -----

-----Tive oportunidade de dizer no meu discurso que nos primeiros anos em que se comemorava, pessoas passavam e olhavam com algum escárnio, porque eram saudosistas do passado, como se uma coisa tivesse a ver com a outra, mas era uma contradição os termos, porque na verdade quem fez a Revolução de Abril foram os Capitães que fizeram a guerra do Ultramar. -- -----

-----Foi na guerra do Ultramar que adquiriram consciência de que a guerra era injusta, que os povos tinham direito à autodeterminação e à independência, foi aí que adquiriram consciência política que lhes permitiu fazer a Revolução de Abril, mas paradoxalmente a seguir já estavam a ser maltratados. -----

-----Com o passar do tempo vai perdendo aquela conotação ideológica e vai acentuando cada vez mais os valores da Pátria, o valor da instituição militar, os valores que lhe estão subjacentes, etc., e vai-se perdendo a questão associada, não tanto à guerra do Ultramar, mas à guerra e ao significado da paz. -----

-----Há muita gente que já olha para aquele monumento, não como um monumento à guerra do Ultramar, mas às diferentes guerras, chamando a atenção que a paz é um bem precioso, mas ainda há pessoas com algum preconceito ideológico em estar presente nesse tipo de cerimónias. -----

-----Depois da cerimónia em Oeiras fui para a cerimónia do Dez de Junho, em Belém e admito que muitas pessoas que se estivessem lá se iam sentir profundamente incomodadas,



Câmara Municipal
de Oeiras

porque os discursos que ali são feitos chamam a atenção para situações que não são muito politicamente corretas, dizem a verdade sobre as Forças Armadas, os Grupos de Comando e Paraquedistas ainda fazem aqueles gritos de guerra, que agora querem proibir, por isso a essas coisas é-lhe atribuído sempre um significado político que a coisa não tem. -----

----- - No dia onze, pelas dezasseis horas, visitei a APT Oeiras Open - Oeiras Padel Academy, em Porto Salvo, e vale a pena ir visitar, porque é pequeno por fora e grande por dentro, e eles disseram que era a maior academia de Padel do País e realmente eu não conheço nada parecido, por isso é indiscutível que estão a trabalhar muito bem. -----

----- - Nesse mesmo dia, às onze horas, teve lugar o vigésimo nono aniversário da Freguesia de Porto Salvo, este ano uma cerimónia mais modesta, mas com o mesmo significado de sempre, lembrando os progressos da Freguesia, as principais intervenções e da parte da Câmara Municipal é sempre um privilégio desafiarem-nos para dizer o que vai acontecer, porque em Porto Salvo vai acontecer muita coisa, o que também incomoda muita gente, porque há pessoas que queriam que não acontecesse nada, mas infelizmente para eles neste Concelho acontece tudo, às vezes até de mais, por vezes é impossível estar presente em todas essas atividades, como é o caso dos diversos eventos culturais. -----

----- - No dia quinze, pelas treze horas, tive um almoço com o Presidente da Câmara de Lisboa e o Presidente da Câmara de Cascais, relativo ao “Hub Azul e cooperação entre Oeiras, Lisboa e Cascais”.-----

----- Oportunamente terei oportunidade de apresentar com mais profundidade, aos Senhores Vereadores, aquilo que discutimos, mas, no fundo, abordámos questões ligadas à frente mar, porque é preciso desenvolver um Plano Intermunicipal desde Belém até ao Guincho, toda esta frente de rio e de mar, no sentido de acolher tudo aquilo que são os programas que têm a ver com o mar, com centros de investigação científicos de excelência, como já está naquela zona a Fundação Champalimaud e irá estar o Instituto Gulbenkian da Ciência, e outras instituições

ligadas ao mar e o papel destas três Câmaras Municipais no sentido da definição conjunta de um Plano Intermunicipal é determinante para que o Governo e o Porto de Lisboa, no caso de Lisboa e Oeiras, não continuem a proceder como se não tivessem que prestar contas a ninguém, ou intrometer-se com questões que não têm nada a ver com a gestão do Porto de Lisboa. -----

-----Também abordámos problemas ligados à mobilidade, que é uma questão atual, quer da Área Metropolitana, quer no País e abordámos questões ligadas à habitação. -----

-----A habitação vai ser um problema nos próximos anos. -----

-----Quem assiste às reuniões de Câmara apercebe-se disso e as munícipes que vieram aqui hoje, que puseram o seu problema, mas a Câmara não tem casas para atribuir, mas ao menos em Oeiras ainda há esperança, as pessoas ainda podem vir à Câmara, na maior parte do País não vão às Câmaras, porque não constroem casas, e amanhã mesmo será assinado um contrato de construção de casas, estamos a falar de cem milhões de euros, por isso há esperança.-----

-----Eu como cidadão português sinto-me envergonhado com o que se passa na Área Metropolitana de Lisboa, e neste País, porque curiosamente não vejo sobressalto nas pessoas mais esclarecidas a defenderem estes problemas, como digo, defendem o gafanhoto, mas não são capazes de defender o cidadão com duas pernas, seres humanos, porque há dezenas de milhares de pessoas que vivem na Margem Sul, em bairros miseráveis, em autênticas favelas, Oeiras também já teve cinco mil famílias que viviam nessas condições, foram todas realojadas e quando dizem que o PER foi uma miragem, o PER não foi uma miragem, foi uma realidade que salvou a vida de milhares de pessoas, e este programa de habitação também vai resolver o problema de milhares de pessoas, não sei se será suficiente.-----

-----Mas a verdade é que não há um sobressalto cívico da sociedade dizendo que situações destas não se podem manter. -----

-----No dia catorze houve uma reportagem da SIC Notícias, às vinte e uma horas e trinta minutos, que eu recomendo a toda a gente, é chocante como é que é possível milhares de pessoas



Câmara Municipal
de Oeiras

viverem na Margem Sul ou na Amadora, ou em Loures, naquelas condições.-----

----- Tudo isto foi abordado pelos três Presidentes de Câmara, no sentido de junto do Governo, estudar melhores soluções para estes três Municípios, e é bom lembrar que são Municípios importantes, porque os três Municípios são detentores de cinquenta por cento do produto interno bruto deste País, de maneira que o contributo que estes três Municípios dão para a riqueza do País, para os impostos do País, faz todo o sentido que haja algum retorno também, porque se há este potencial económico, também há outras consequências, por isso temos que ter algum retorno nessa matéria. -----

----- Foi a primeira vez que houve uma reunião com os três Presidentes de Câmara, provavelmente será alargado a Loures, que está a montante de Lisboa e estando Oeiras, faz sentido toda a zona ribeirinha da Área Metropolitana de Lisboa Norte. -----

----- - No dia dezassete, pelas onze horas e trinta minutos foi o hastear oficial da bandeira azul na Marina, foi um ato simbólico a juntar às quatro bandeiras azuis das praias geridas pela Câmara Municipal é um feito, porque ao longo de muitos anos foram feitas intervenções, quer nas ribeiras, quer nas praias, com investimentos nos balneários, à qualidade das areias, à qualidade das águas, tudo isso foi objeto de grande intervenção de décadas e assim, obtêm-se os resultados. -----

----- - No dia dezoito, inseridas nas Festas do Concelho, ocorreu a Marginal à Noite. -----

----- Sobre as festas irá ser preparado um relatório como é habitual e será distribuído por todos os Senhores Vereadores. -----

----- Indiscutivelmente terão sido as festas com melhor calendário de sempre, que ocorreram no contexto de alívio do COVID, com uma grande necessidade das pessoas de conviverem, de confraternizar, de saírem da situação de confinamento em que ainda muitas se encontravam. -----

----- Durante a pandemia havia muita gente pessimista a dizer que nada ia ser igual, que as

peças iam mudar muito, o teletrabalho passava a ocupar tudo, as pessoas deixavam de sair de casa, as pessoas iam fechar escritórios e está a acontecer exatamente ao contrário, e tenho prazer em dizer que sempre afirmei esse contrário, que em termos turísticos quando isto aliviasse íamos ter milhares de turistas, porque as pessoas estavam com vontade de sair, e em relação aos escritórios iriam ser necessários mais escritórios, porque desta situação de pandemia e de as pessoas trabalharem em teletrabalho a partir de casa, alterou a organização de trabalho das empresas, fez com que agora necessitassem de mais espaço, porque as condições de trabalho dadas aos trabalhadores são muito diferentes, há espaços de descompressão, espaços de recreio, de descanso, coisa que até aí muitas das empresas não tinham, e precisam de mais espaço, é o que está a acontecer na maioria das empresas sedeadas no Concelho.-----

-----As festas é uma ocorrência das pessoas saírem e não são só oeirenses, acho que havia tantos oeirenses como pessoas de Sintra, da Amadora, de Cascais, no fundo de todos os Municípios à volta de Oeiras.-----

-----A Senhora da Rocha foi um primeiro sinal, uma Senhora que vende farturas disse que há trinta anos faz aquela festa e nunca vendeu tantas farturas como este ano e as festas com os eventos que tivemos, com concertos, tiveram milhares de pessoas.-----

-----Fizemos a primeira vez um concerto no Taguspark, foi uma experiência que quisemos fazer, por um lado para ver o grau de adesão das pessoas irem ao Taguspark, por outro lado para conhecerem o Taguspark, porque muita gente fala do Taguspark e nunca lá foi e é bom as pessoas conhecerem, verem a qualidade daquelas infraestruturas, a autêntica revolução que está a acontecer no Taguspark e nos parques empresariais, em geral, e, por outro lado, para aferir das condições do espaço.-----

-----É um sítio extraordinário, porque num mundo de tanto automóvel é um dos lugares onde ainda não há problemas de estacionamento.-----

-----Foi o concerto da Ana Moura, na Praça Central, do Taguspark, que à semelhança



Câmara Municipal
de Oeiras

dos outros correu muito bem, por isso podem ocorrer ali espetáculos de grande dimensão.-----

----- As festas ultrapassaram todas as expectativas. Os comerciantes estão satisfeitos, nunca ganharam tanto dinheiro, nunca venderam tanto, mas o mais importante de tudo e isso era expresso quando estávamos numa posição privilegiada para vermos as pessoas, como aconteceu no palanque da Marginal à Noite olhar para aquela multidão que ali estava. -----

----- A Marginal à Noite é uma coisa mágica estar ali a ver-se o semblante e o ânimo das pessoas. --- -----

----- Nos diferentes espetáculos, estar num ponto elevado e ver o semblante das pessoas, o sorriso, o sorriso de uma pessoa já é uma coisa bonita, agora imaginem o sorriso em milhares de pessoas, mesmo que as pessoas tenham problemas, porque as pessoas têm problemas, mas as festas traduziram bem esta vontade enorme das pessoas virem para a rua e por isso, a Câmara Municipal cumpriu o seu papel de forma fantástica, porque colocou à disposição das pessoas produtos que iam de encontro à sua descontração, o combate à depressão, tudo isto é fundamental, e os diferentes Serviços da Câmara envolvidos nas festas, a PSP, os Bombeiros, merecem o nosso apreço, porque as pessoas superam-se, fazem mais do que aquilo que é a sua obrigação e por isso as coisas correm bem, porque há um entusiasmo, um vestir a camisola, que faz com que as coisas avancem, mas eu nunca estou satisfeito, como sabem, arranjo sempre defeitos, mas reconheço a validade de todo o trabalho que se tem feito, por isso deixo aqui os meus parabéns a todos. -----

----- - Do Centro de Estudos Arqueológicos de Oeiras recebi a seguinte informação: -----

----- “Assunto: Eleição como Sócio Efetivo da Academia das Ciências de Lisboa-----

----- Senhor Presidente:-----

----- Tenho o gosto de trazer ao conhecimento de Vossa Excelência a recente eleição, por unanimidade, que recaiu sobre o signatário, como Sócio Efetivo da Academia das Ciências de Lisboa, a mais antiga instituição científica do Estado Português com funcionamento em

continuidade desde mil setecentos e oitenta e nove, ano em que foi fundada pela Rainha Dona Maria Primeira.-----

-----A nona secção - Tecnologias, Conhecimento e Sociedade, passou a integrar assim cinco Sócios Efetivos, a saber: o matemático Rui Vilela Mendes; o historiador de Ciência e Prémio Pessoa Henrique Leitão; o médico Rui Soares, membro do Conselho Nacional para as Ciências da Vida; o médico cardiologista Queiroz e Melo; e o signatário.-----

-----Tendo sido previamente eleito como Sócio Correspondente, em maio de dois mil e quinze, o signatário tem participado regularmente na vida académica daquela Instituição, nalguns casos em resultado dos estudos que tem desenvolvido no âmbito deste Centro de Estudos Arqueológicos, razão que em parte está na origem do reconhecimento agora formalizado e, naturalmente, da presente informação.”-----

-----Em defesa dos funcionários da Câmara, vou referir que uma Associação deste Concelho escreveu nas redes sociais esta prosa: -----

-----“...O Plano de Pormenor de Salvaguarda, conforme explicito na proposta e na legislação, não impede que o Município vá intervindo no restauro e qualificação de estruturas e partes, apenas cria um documento único orientador com coerência e integridade para toda a Quinta...”-- -----

-----Depois vem toda a prosa que é ofensiva para todos os funcionários e técnicos da Câmara:-----

-----“....Provavelmente, foi mesmo por estas atitudes de sobrançeria desprovidas de sustentação técnica quanto ao património cultural que vimos a candidatura a Oeiras Vinte e Sete ser preterida logo à primeira avaliação. Perdemos todos muito com estas atitudes...”-----

-----Não vou tecer comentários, estou só a ler para terem conhecimento as razões por que a candidatura Oeiras à Capital Europeia da Cultura não foi considerada, depois do esforço de dezenas de trabalhadores, em particular do Comissário, depois de uma aprovação unânime da



Câmara Municipal
de Oeiras

Câmara e da Assembleia Municipal, ainda há prosas destas nas redes sociais. -----
----- O que vou falar a seguir tem a ver com o direito de oposição, mas atenção que direito de oposição não é direito de obstrução, por isso quero felicitar alguns Serviços da Câmara que estão a responder a alguns requerimentos feitos por Vereadores desta casa. -----
----- Foi feito um pedido da Senhora Vereadora Carla Castelo que diz assim: -----
----- “Ao abrigo do direito de acesso à informação previsto no Estatuto do Direito de Oposição, venho requerer as seguintes informações, relativamente às reivindicações de estudantes dos Agrupamentos de Escolas de Oeiras: -----
----- Quantas escolas do concelho estão a precisar de obras de beneficiação? Qual o calendário previsto para esses trabalhos nas escolas mais degradadas do concelho? -----
----- - Quantos psicólogos estão ao serviço nas escolas do concelho? O Senhor Vereador do Pelouro da Educação considera o número suficiente? -----
----- - Foi feita ou está a ser pensada alguma avaliação relativa à saúde mental dos jovens no concelho? -----
----- - Que falhas identifica relativamente à efetivação da educação sexual? Está o Senhor Vereador a equacionar alguma medida? -----
----- - Quais as escolas com situações mais críticas de falta de pessoal auxiliar e que medidas estão a ser planeadas para resolver o problema? -----
----- - De que forma é que a voz dos estudantes poderá ser mais valorizada? O Senhor Vereador Patacho referiu na Reunião de Câmara desta semana (onze de maio de dois mil e vinte e dois) que está em curso um processo participativo em curso de literacia para a democracia nas escolas do concelho. Não está a chegar a todas as escolas/estudantes? Que falhas identifica? -----
----- - Relativamente à introdução dos semestres, a medida foi avaliada previamente? Poderá ser revertida? Os alunos poderão ser auscultados, através das associações de estudantes, na definição do Calendário Escolar? -----

-----Concretamente em relação à Escola de Miraflores: -----

----- Estão planeadas obras na escola? Para quando? -----

----- Porque é que a cafetaria se encontra fechada? Quando é que será aberta?...” -----

-----Isto para dizer que uma coisa é oposição, outra coisa é obstrução, oitenta por cento das perguntas que estão aqui não têm nada a ver com a Câmara Municipal de Oeiras, a Câmara não tem nenhuma obrigação de responder a estas questões, porque a Câmara Municipal de Oeiras acompanha, mas não tem nada a ver com programas.-----

----- Que falhas identifica relativamente à efetivação da educação sexual?-----

-----O que é que a Câmara vai fazer em relação à orientação sexual? -----

-----A Senhora Vereadora Carla Castelo que identifique as falhas que quiser, a Câmara Municipal de Oeiras não vai meter um dedo nisso, por uma razão muito simples, nós defendemos a cidadania ativa, e a educação sexual faz parte da educação política de todo o tipo de conhecimentos que devem ser prestados aos jovens na idade deles. -----

-----Muitas destas perguntas, não têm que ser respondidas pela Câmara, mas a Senhora Vereadora entende que a Câmara é que deve responder.-----

-----Eu não li a resposta que deram os Serviços.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

-----“Ainda não recebi essa resposta.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Pois não, porque eu retive-a, eu tenho que ver, a Senhora Vereadora não pode saber o que eu não sei, por enquanto o Presidente da Câmara sou eu, e eu notei a resposta notável, a resposta tem quarenta e seis páginas. -----

-----Quantos dias demorou a fazer esta informação?-----

-----É para isso que quero chamar a atenção, uma coisa é oposição, outra é obstrução, e a Senhora Vereadora não pode vir para as reuniões de Câmara, para ficar em ata e pôr nas redes



Câmara Municipal
de Oeiras

sociais que fizeram um requerimento há um mês e ainda não responderam, pois é, porque a Câmara não vive exclusivamente para a Senhora Vereadora, requerimentos como este, com esta densidade, cuja resposta leva mais de quarenta páginas, como calcula não se fazem num dia, os Serviços Municipais não podem estar exclusivamente ao serviço de um Vereador, seja ele qual for.-----

----- - Em relação ao pedido que fez sobre o PDM, não lhe vai ser dada nenhuma informação, se quer informação vai recolhê-la no processo, todo o processo está à sua disposição, mas vai ter que o ir beber, eu dou-lhe já a resposta, não esteja à espere que a Câmara Municipal lhe vá preparar a “papinha”, não, porque caso contrário não cumprimos prazos, e há Serviços na Câmara que têm que cumprir prazos.- -----

----- Voltando às perguntas sobre educação, algumas delas, não têm nada a ver com o papel da Câmara, com as responsabilidades da Câmara, em matéria de educação, até porque o que diz respeito aos currículos das escolas, a Câmara é absolutamente alheia, não tem qualquer responsabilidade nessa matéria, aliás, nenhuma Câmara do País, por isso não venham transplantar para este fórum os debates que fazem na Assembleia da República a propósito de toda a “estapafúrdia” que têm feito, transformando como cobaias as nossas crianças e os nossos jovens, nas nossas escolas, com a mudança de programas, disto e daquilo, com uma ideologia metida logo aos sete anos de idade, com lavagens ao cérebro, isso é inadmissível, mas isso já é outra coisa, aqui na Câmara não vamos discutir isso, nem sequer faz parte das competências da Câmara, mas estas perguntas estão aqui. -----

----- Isto para dizer que na realidade os Serviços da Câmara, não podem responder de imediato, e a Senhora Vereadora, sistematicamente, nas reuniões diz que já fez o requerimento no mês de abril, ou no mês de maio, e ainda não responderam, os funcionários todos não estão em serviço exclusivo à Senhora Vereadora da oposição Carla Castelo, porque em vez de fazer oposição faz obstrução e os Serviços em vez de estarem a trabalhar estão a responder a questões

que na realidade não é essa a sua função, por isso demoram o tempo que é necessário, e sempre que seja possível a Senhora Vereadora ou qualquer outro Vereador da oposição consultar os processos, é preferível, porque os processos, estão à disposição de toda a gente, do que estarem os Serviços a preparar tudo. -----

----- - Como ouvi uma insistência nas redes sociais, decidi pedir aos Serviços esclarecimentos, porque nas redes sociais havia um grande alarido a propósito de três Editais que eu assinei, com a data de seis, e que só deveria ser depois do dia oito, mas nas redes sociais está assim: -----

-----“...Isaltino deliberou ontem que amanhã vai deliberar! -----

-----Conhecemos muitas das vastas habilidades que o atual Presidente da Câmara Municipal de Oeiras tem vindo a praticar ao longo dos anos, mas, de vez em quando, surge um malabarismo que ainda consegue apanhar-nos de surpresa. Este é um desses casos.-----

-----Ao que parece, Isaltino Morais desenvolveu dotes de adivinhação e sabe ao dia seis de junho as deliberações que a Câmara vai tomar na reunião do próximo dia oito, conforme se pode constatar nestes editais...” -----

-----As pessoas têm de trabalhar de boa fé, não podemos estar sempre de pé atrás.-----

-----Quando uma proposta de deliberação é preparada, seja nos Serviços de Planeamento, seja na Financeira, os Serviços preparam logo todos os Editais, por exemplo, se me trazem um despacho para ratificação têm que trazer logo a proposta de deliberação para ir à primeira reunião, e se vier logo o Presidente assina, também em caso de publicidade vêm todos em anexo.

-----Ora no caso em apreço as propostas vinham à reunião de Câmara no dia oito, mas já acompanhava as propostas os respetivos Editais de publicitação, de tal forma que o Edital está escrito à máquina e a data está escrita à mão, portanto alguém escreveu o dia seis à mão, o Edital é preparado e o Presidente assina logo tudo, de maneira a ficar tudo pronto, para quando a Câmara Municipal aprovar, não ter que voltar ao Presidente de Câmara e segue tudo, se não



Câmara Municipal
de Oeiras

aprovar não segue. -----

----- Qual foi o erro aqui? -----

----- O Edital estava assinado e os Serviços não se aperceberam e publicitaram, quando deviam ter esperado pelo dia oito, foi um erro que não prejudica ninguém, e posteriormente foi corrigido. - -----

----- Agora eu é que pergunto, então é isto a política em Portugal?-----

----- Como é que é possível fazerem abordagens nestes termos?-----

----- Ora, se está o Edital com a data de seis e só vai à Câmara dia oito, quem está de boa fé deve ligar para os Serviços e avisar que cometeram um erro, porque publicaram um Edital de uma matéria que ainda não foi aprovada pela Câmara. -----

----- Eu estou a explicar, não é tanto para responder é mais a minha tendência pedagógica, é para as pessoas saberem como funciona, não há malabarismo, há a máxima transparência.”-----

13 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

----- O **Senhor Presidente** respondendo às intervenções dos Senhores Vereadores deu a palavra ao **Senhor Vice-Presidente** que disse o seguinte:-----

----- “Sobre a questão do “site”, Senhora Vereadora Carla Castelo, eu não me responsabilizo por os outros Municípios do País não lerem a lei, eu procurei ler a lei e como tal fiz o que a lei determina e o que a lei determina é o que está na página do Município de Oeiras. --

----- Quanto à resposta da CCDR sobre o aterro, está a ser preparada pelos Serviços, uma vez concluído a Senhora Vereadora terá acesso a todas as informações. -----

----- Quanto aos Relatórios da “Júpiter Wisdom” serão facultados como todos os outros.--

----- Irei dar instrução aos Serviços e pensava que tinham sido enviados e como poderá verificar, como nos casos anteriores, não há nada de especial nos mesmos.”-----

----- O **Senhor Presidente** acrescentou: -----

----- “Em relação ao aterro do Casal das Chocas já foi respondido à APA, mas em relação

à CCDR está a haver um diálogo com as diversas instituições relativamente às razões daquele aterro e, obviamente, que a Câmara Municipal cumpre a lei e seja qual for a interpretação que venha a ser da APA ou da CCDR a Câmara cumprirá aquilo que for transmitido por essas instituições. -----

-----Em relação ao PDM, quer a Senhora Vereadora Carla Castelo, quer qualquer outro Vereador, para ver as questões do público e as respostas dadas, e não só, pode ser consultado no Departamento próprio. -----

-----Relativamente aos transportes, recebi uma carta da Transportes Metropolitanos de Lisboa que diz o seguinte: -----

-----“Carris Metropolitana avança em Almada Seixal e Sesimbra -----

-----Lisboa vinte e dois de junho de dois mil e vinte e dois: -----

-----No próximo dia um de julho, o serviço da Carris Metropolitana inicia-se na Área Três, que corresponde aos Concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra, com mais frequências, horários, linhas novas e uma frota de autocarros renovada. -----

-----Neste período de verão, entrarão em funcionamento cento e onze linhas que comparam com as oitenta e oito atuais, representando um aumento de veículos quilómetro de vinte e um por cento, vinte e nove por cento e dezasseis por cento, respetivamente, nos dias úteis, sábados e domingos. Para já, circularão trezentas e trinta e nove viaturas, das quais duzentas e trinta e seis integralmente novas, diminuindo-se de forma muito significativa a idade da frota hoje em serviço. -----

-----Entram também em funcionamento já no próximo dia vinte e seis de junho os cinco “Espaços Navegante Carris Metropolitana”, lojas de apoio ao cliente, totalmente renovadas, e onde se podem efetuar operações de carregamento de títulos, pedidos de passes e outras operações relevantes para servir as populações. -----

-----Também no dia um de julho aumenta o serviço rodoviário da Área Quatro, que



Câmara Municipal
de Oeiras

corresponde aos Concelhos de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela e Setúbal, uma vez que o nível de serviço que se encontra a ser prestado ainda é inferior ao definido contratualmente na Carris Metropolitana, apesar de, para além de uma frota de autocarros totalmente nova, os horários, frequências e linhas hoje em funcionamento já ser superior ao que era praticado (antes de um de junho), registando-se níveis de procura acima do anteriormente verificado, em alguns eixos intermunicipais. -----

----- Na Área Um, que corresponde aos Concelhos de Amadora, Cascais, Lisboa, Oeiras e Sintra, e na Área Dois, que corresponde aos Concelhos de Loures, Mafra, Odivelas e Vila Franca de Xira, a entrada em funcionamento é adiada para dia um de janeiro de dois mil e vinte e três, uma vez que não estão garantidas as condições consideradas essenciais para a entrada em funcionamento do novo serviço, por razões da responsabilidade dos operadores prestadores de serviço nas Áreas Um e Dois. -----

----- A falta de um número bastante significativo de viaturas novas, a inexatidão nas datas da sua disponibilidade e a adequação dos sistemas de informação necessários à prestação do serviço de acordo com os requisitos do caderno de encargos e dos contratos firmados para as Áreas Um e Dois, são, entre algumas outras, as razões principais identificadas para que se considere que o serviço não está em condições de ser colocado em prática. -----

----- Nas Áreas Um e Dois, e até a entrada em funcionamento da Carris Metropolitana (um de janeiro de dois mil e vinte e três), a operação de transportes rodoviários decorrerá nas condições normais e habituais como até aqui. -----

----- Os quatro operadores responsáveis pela operação da Carris Metropolitana nas quatro Áreas geográficas, são contratualmente responsáveis pela adequação da operação rodoviária aos níveis de serviço que foram exigidos em caderno de encargos (i.e. renovação de frota e aumento significativo de oferta, entre outros) e por informar em momentos previamente definidos, eventuais factos que possam ser impeditivos para a entrada em operação nas datas previstas

contratualmente, o que não se tem verificado com a antecedência necessária para a tomada de decisão.-----

-----A Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML) em estreita articulação com todas as câmaras municipais, tem desenvolvido todos os esforços para que este processo decorra com o menor número de perturbações possíveis junto das populações e para que a operação da Carris Metropolitana seja uma realidade verdadeiramente disruptiva da qualidade do serviço rodoviário que é praticado atualmente na área metropolitana de Lisboa (AML).-----

-----Sobre a Carris Metropolitana -----

-----A Carris Metropolitana é uma iniciativa dos dezoito municípios da AML que, através TML implementa este um projeto de grande dimensão que visa fundir a operação rodoviária de toda a AML numa mesma imagem, numa mesma marca, num mesmo nível de serviço, focado no serviço às populações, com um elevado grau de complexidade tecnológica e operacional, neste caso sobretudo pela dimensão geográfica e populacional, reduzindo a idade média da frota em operação para cerca de um ano, introduzindo variáveis de maior sustentabilidade nas viaturas e aumentando o número de horários e frequências até cerca de quarenta por cento acima do que era praticado antes da entrada em funcionamento. A Carris Metropolitana opera as redes municipais para quinze dos dezoito municípios (Barreiro, Cascais e Lisboa mantêm as operações locais) e a totalidade da operação intermunicipal dos dezoito municípios.” -----

-----Relativamente ao Sport Algés e Dafundo estive lá na comemoração do centésimo sétimo aniversário é oportuno deixar alguma informação sobre essa matéria, porque é um dos casos em que com alguma frequência há alguma manipulação e alguma desinformação, por isso é bom que fique a situação clara para toda a gente.-----

-----Na verdade, o Sport Algés e Dafundo é um dos grandes clubes deste Concelho e do País do ponto de vista da prática das modalidades e dos resultados, que ao longo dos anos tem beneficiado de grandes apoios, nos últimos vinte anos foram mais de quatro milhões de euros



Câmara Municipal
de Oeiras

transferidos para aquele clube, se recuarmos a trinta anos são mais de seis milhões, isto mostra bem o que este clube representa para o Concelho de Oeiras. -----

----- Dá-se a circunstância que está ali há cem anos e para quem acompanha a evolução do clube nos últimos trinta/quarenta anos, sabe bem as obras de requalificação que foram feitas nos pavilhões, nos ginásios, na piscina, enfim, em tudo, porque chegou a ter uma escola do primeiro ciclo, mas depois tornou-se obsoleta, porque o Município começou a construir escolas de qualidade e não fazia sentido que o clube tivesse aquela escola.-----

----- Durante anos se foram fazendo obras de manutenção, mas as obras cada vez são mais caras e cada vez são mais prementes, porque há patologias que num edifício daquela idade e com aquela longevidade que tem problemas e impede o crescimento das atividades e do número de atletas.-----

----- Há mais de vinte anos se fala na mudança de instalações do clube para outro local e houve discussões sobre se o clube podia ser instalado na zona ribeirinha de Algés, onde é o terraplano, em frente ao Aquário Vasco da Gama, mas não seguiu para a frente, porque houve resistências naquele local, porque a Administração do Porto de Lisboa tem sido a responsável pela gestão daquele espaço.-----

----- Há trinta anos esteve muito próximo, porque também havia um projeto para se fazer um golfinário, em frente ao Aquário Vasco da Gama e assim aparecia o Complexo do Sport Algés e Dafundo, com a parte náutica também, mas o certo é que não avançou, mas na altura houve referências a dizer que era um negócio que o Presidente do Clube estava a fazer com o Presidente da Câmara, curiosamente está a acontecer o mesmo agora, tem-se posto a hipótese de haver novas instalações e na reunião da Assembleia de Freguesia de Algés e Dafundo aventavam que era um negócio do Presidente do Sport Algés e Dafundo com o Presidente da Câmara, que fique muito claro que não é negócio nenhum, é uma oportunidade de encontrar uma solução para o clube e a solução é esta, ou o clube fica onde está, com os mesmos problemas estruturais, com

problemas de estacionamento, ou, que é a evolução natural das coisas, se constrói o novo complexo desportivo. -----

-----A construção de um complexo desportivo custa vinte e cinco/trinta milhões de euros, eu não falo em pavilhão, falo num complexo desportivo, que é o pavilhão, as piscinas, ginásios para o Judo, para o Karaté, etc., e o espaço atual ronda os sete/oito milhões de euros, nunca irá além dos dez milhões de euros, e como o interesse da Câmara é viabilizar a atividade de clube, mas na realidade é a Câmara que tem que pagar, o Governo poderá dar uma pequena ajuda, por isso não sei onde está o grande negócio se com a venda das instalações atuais, só se irá pagar, nem um terço do que se vai gastar com a construção do complexo. -----

-----Voltamos a falar no assunto, porque no âmbito das negociações com o Ministério das Infraestruturas, e com a antiga Rádio Naval, em Linda-a-Velha, é possível libertar terreno junto à Escola Secundária Augusto Lucas, que tem condições extraordinárias, se não for este, far-se-á outro.-----

-----Neste momento não há nenhum compromisso, como sabem a Câmara não tomou posição sobre essa matéria, tem sido abordagens que têm sido feitas, com os diversos Presidentes, mas ainda ontem recebi uma carta do Presidente do Sport Algés e Dafundo a pedir quinhentos mil euros à Câmara, porque estão com a” corda na garganta” e pedem duzentos e cinquenta mil euros para este ano e o restante para o próximo ano e um dos argumentos é que pagava quatro mil euros de energia elétrica por mês e agora com os aumentos paga quinze mil euros por mês, é difícil os clubes aguentarem nestas condições, parece não haver um regulador que controle esta situação.-----

-----Esta abordagem surgiu da parte da Câmara Municipal, porque a Câmara está disponível para encontrar uma solução, mas têm que ser os sócios do clube a decidirem o que querem, a Câmara Municipal não interfere nessa matéria, o anterior Presidente é que dizia que a Câmara queria mandar no Sport Algés e Dafundo, apesar de eu várias vezes ter convocado o



Câmara Municipal
de Oeiras

Presidente da Mesa, o Presidente do Conselho Fiscal e nunca vieram reunir com a Câmara, os antigos Corpos Sociais do Clube era uma entidade Unipessoal, era apenas o Presidente da Direção, que veio a quatro reuniões, sempre sozinho, ele é que representava toda a gente, e foi à volta disto que andou o meu discurso, não estou a dizer nada que não tivesse dito na cerimónia do aniversário do clube, todos os sócios do clube tiveram oportunidade de ouvir o que eu disse, a Câmara Municipal, através do seu Presidente, disponibilizou-se para com o clube encontrar a melhor solução, agora a palavra está do lado dos sócios. -----

----- Gostava de convidar todos os Vereadores, como já fiz com a Assembleia Municipal, a estarem presentes, na cerimónia de assinatura do protocolo dos contratos de habitação. -----

----- Não deixa de ser curioso que muita gente fala de habitação e parecem preocupar-se, mas, depois, quando se fazem este tipo de convites não aparece ninguém, e isso acontece com os deputados da Assembleia Municipal que já lhes dirigi vários convites e não aparece ninguém, mas, depois, passado um ano começam a fazer perguntas sobre o assunto para o qual foram convidados a estar presente, e como não compareceram, desconhecem. -----

----- Penso que amanhã é um momento muito importante, porque é o começo de uma nova política, de um novo ciclo de habitação, porque nos últimos anos temos investido exclusivamente à custa da Câmara, particularmente, na habitação jovem, mas também na recuperação de bairros e agora vamos entrar num novo ciclo, porque já estávamos a negociar com o Primeiro Direito, mas, depois, surgiu o PRR e esta nova política de habitação do Governo, no PER o financiamento era exclusivamente do Estado, ainda hoje alguns iluminados, que pensam que sabem muito destas coisas, e criticam e para desvalorizarem o esforço que foi feito dizem que acabaram com as barracas, mas era dinheiro da Comunidade Europeia, e não é verdade, o PER não teve um euro da Comunidade Europeia. -----

----- É louvável o esforço extraordinário e é de realçar esta prioridade política do Governo em investir na habitação e a afetação de mil milhões de euros do PRR a habitação para renda

apoiada e renda acessível, é fundamental e o Município de Oeiras é dos Municípios que mais vai aproveitar esta situação e isso decorre da nossa experiência na matéria de construção e gestão de habitação e amanhã é o primeiro passo num ciclo que pode conduzir à construção de quinhentas casas de renda apoiada e a mil e quinhentas de renda acessível.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

-----“O Senhor Presidente referiu os convites e alguns Vereadores não estarem presentes, mas os Vereadores da oposição, como o Senhor Presidente sabe, estudam, trabalham e não pertencem ao Executivo, portanto é natural que nem sempre possam dispor de manhãs e de tardes para participar em todos os eventos da Câmara, sempre que podem estão presentes. -----

-----Em resposta aos requerimentos que fiz e à resposta de quarenta e seis páginas, que agradeço desde já aos Serviços que as prepararam, ainda não recebi, nunca aqui na Câmara menciono requerimentos em falta e que não sejam requerimentos que não tenha referido várias vezes, de informação que é muito simples de entregar, como fiz hoje dos relatórios que a Câmara tem e que devia ter enviado aos Vereadores, aquando da apresentação dos Planos de Mobilidade Sustentável e de Acessibilidades e não o fez, o bom senso no meu gabinete impera, portanto, falo de relatórios que deveriam ter sido entregues e não foram.-----

-----Sobre a resposta ao requerimento agradeço, foram feitas essas perguntas todas e admito que é um rol extenso, mas o Senhor Presidente só vai buscar os requerimentos com perguntas extensas e são raros, porque estava num contexto próprio de uma série de reivindicações dos alunos das escolas do Concelho, e por isso esse requerimento tinha essa particularidade de ter uma série de questões levantadas pelos alunos.-----

-----Sobre o assunto que o Senhor Presidente esteve longamente a falar, já está na ata da reunião passada a resposta relativa ao erro de ter sido publicado os Editais com data de dia seis, mas que eram deliberações do dia oito.-----

-----Já na reunião passada o Senhor Presidente esteve a falar sobre isso, por isso era



Câmara Municipal
de Oeiras

escusado estar a repetir. -----

----- Quanto à minha identificação no “site” eu registo o que o Senhor Vice-Presidente disse, o suposto zelo no cumprimento da lei, quanto a mim, não é zelo nenhum no cumprimento da lei, é uma atitude persecutória que me abstenho de classificar mais, é muito simples ver como estão todos os Vereadores independentes em qualquer Município e infelizmente a situação terá que ser dirimida noutras instâncias, porque esta situação é intolerável, eu não pertenço a nenhum partido, estou mal identificada no “site” e já por diversas vezes, oralmente e por escrito pedi a retificação e para mim é manifestamente um abuso de poder manterem a identificação incorreta no “site” na Câmara.”-----

----- O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte: -----

----- “A questão da repetição do erro aqui na reunião é que eu apercebi-me nas redes sociais que esta semana voltaram a falar no assunto e verifiquei que apesar da explicação que foi dada continuam a insistir nessa matéria, e efetivamente não tinha dado a explicação que dei aqui hoje, pois trouxe os documentos, expliquei do que se tratava, porque na reunião anterior limitei-me a dizer que era um erro, e dei tanta importância a isso que nem me dei ao cuidado de ir ver, sabia que era um Edital qualquer, mas não sabia o que era, depois como vi a insistência, pensei que tinha mesmo que analisar a situação e ontem pedi os Editais para perceber o que era, e depois percebi que eram os Editais que faziam parte desta prática administrativa da Câmara Municipal.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

----- “Gostaria que a carta da AML fosse remetida aos Senhores Vereadores.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

----- “O que está no “site” é que a Senhora Vereadora foi eleita nas listas da Coligação Evoluir Oeiras com indicação do Bloco de Esquerda, coligação esta extinta no momento da eleição, nos termos da lei.”-----

-----Percebo que a Senhora Vereadora gosta de algum espetáculo à parte.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

-----“Mostro como estão outras situações, nomeadamente a Vereadora Paula Marques, como Vereadora Independente (eleita pela Coligação Mais Lisboa) e Laurinda Alves, Vereadora Independente (eleita pela Coligação Novos Tempo Lisboa).-----

-----E como eu estou, esta frase e eu não sou do Bloco de Esquerda.”-----

-----O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte:-----

-----“O Senhor Vice-Presidente irá, mais uma vez, analisar esta situação.-----

-----Eu se tiver que intervir nessa matéria uma das coisas que quero ver é a lista apresentada no Tribunal e qual é a indicação que a Senhora Vereadora tem na lista do Evoluir Oeiras.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

-----“Candidata independente indicada pelo Bloco de Esquerda.”-----

-----O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte:-----

-----“Se estiver lá, pomos como estiver lá, mas não percebo este preconceito, porque, quer queira, quer não, o ferrete do Bloco de Esquerda está gravado na sua testa, não há hipótese de evitar isso.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

-----“O Senhor Presidente tem esse prazer.”-----

-----Respondendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Confesso que tenho.”-----

-----Volvendo a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

-----“Mas só lhe fica mal, mas vou-me abster de classificar.”-----

-----Respondendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Eu nem sequer vou responder a essa provocação, por uma razão muito simples,



Câmara Municipal
de Oeiras

mesmo a ironia a Senhora Vereadora não suporta, por isso não vou reagir, até porque já estou habituado com frequência adulterarem aquilo que se passa aqui na Câmara, e não vou ligar mais a isso, porque não vale a pena, mas causa uma certa impressão como é que uma pessoa que integra uma lista que é dominada pelo Bloco de Esquerda e já agora, uma coisa importante, é o único partido que mantém os cartazes, ecologista, ambientalista, falam disso tudo, têm a boca cheia dessas coisas, mas o Concelho está cheio de cartazes ainda com a figura da Senhora Vereadora e da Mónica Albuquerque, não percebo por que razão ainda não os retiraram.” -----

----- Volvendo a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

----- “Tem que me mostrar um desses sítios.” -----

----- Respondendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Mesmo ao pé da Câmara, quem vem do Bairro do Pombal, na Rua Junção do Bem, encontra logo de frente um desses cartazes, e não percebo, por que é que com tanto perfeccionismo, com tanto rigor, aliás, com essa cruzada única e perfeita, mantêm esses cartazes na rua depois da campanha eleitoral ter sido, aliás, não são os únicos porque o CHEGA também tem, vejam como os extremos se tocam, por isso peço à Senhora Vereadora que diligencie na retirada dos cartazes.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** observou o seguinte: -----

----- “Vou-me limitar a ditar para a ata aquilo que queria dizer. -----

----- A frase que está na informação da Vereadora Carla Castelo é o que corresponde ao que a lei determina, eleita nas listas da Coligação Evoluir Oeiras indicada pelo Bloco de Esquerda, coligação essa extinta nos termos da lei. -----

----- Para além disto só quero dizer que eu nunca tinha visto um comportamento abandalhado institucional a este nível numa reunião de Câmara, na Câmara de Oeiras, eu aconselhava a Senhora Vereadora, se me permite, a que se institucionalize, aprenda a comportar-se numa reunião, depois, eu não penso suficiente na Senhora Vereadora para ter alguma atitude

persecutória consigo.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Em política, desde que as pessoas não se ofendam, desde que não hajam processos de difamação, há uma margem de tolerância, e não há ninguém nesta mesa que tenha sido mais ofendido do que eu, todos os dias e ainda há bocado li o que escreveram nas redes sociais, depende da interpretação que se dá às coisas e do duplo sentido que muitas vezes as palavras têm, por isso, como dizia o outro: aguentem, quem está nesta vida política tem que ter algum estofo para aguentar algumas provocações, e quem provoca também tem que ter estofo, para aguentar, a política é isto, e ainda bem, porque em democracia, podemos falar abertamente, e infelizmente até nos podemos ofender, mas quando as pessoas se ofendem, há os recursos aos Tribunais, e algumas pessoas são mais atrevidas, é como a Senhora que está sentada no público, que sabe que não pode falar, mas não resiste à tentação, é mais forte do que ela, e em vez de vir para aqui e respeitar o órgão e estar calada, não resiste à tentação, é como o Escorpião que disse: não resisti.- -----

-----Posto isto a Senhora Vereadora deve encontrar uma forma de explicar a situação, porque a ideia que eu tenho é que na lista apresentada ao Tribunal aparece indicada pelo Bloco de Esquerda, mas é um assunto para esclarecer.”-----

14 - PROPOSTA Nº. 466/22 - SIMAS - RELATÓRIO E CONTAS 2021 - PD Nº. 126/SIMAS/2022:-

-----I - O **doutor Luís Lopes**, fez a apresentação em “PowerPoint”, a qual fica inserida no SND. --- -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o Relatório e Contas do exercício de dois mil e vinte e um. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Submeter posteriormente o Relatório e Contas de dois mil e vinte e um a aprovação das Assembleias Municipais de Oeiras e Amadora. -----

----- Publicitar os documentos de prestação de contas no sítio da “internet” das respetivas Câmaras Municipais. -----

----- Nos termos do artigo décimo terceiro, alínea e), da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Artigo centésimo quinquagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Artigo vigésimo quinto, número dois, alínea l), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:

----- “A Certificação de Contas apresenta demasiadas reservas, que não me deixa descansada relativamente às contas apresentadas pela Administração dos SIMAS. -----

----- Em primeiro lugar são cinquenta e quatro milhões de euros em cento e noventa e cinco milhões de euros (página duzentos e noventa e um) em que a auditoria às contas não consegue expressar uma opinião sobre a fiabilidade destes números. Este número tem relevância material, pois sobre vinte e cinco por cento dos ativos tangíveis, o auditor não consegue aferir se estes números estão corretos ou não. -----

----- Em segundo lugar a auditoria revela que são mais treze milhões de euros em ativos correntes cuja opacidade se mantém. Treze milhões de euros no total de vinte e sete milhões de euros de ativos correntes, são cinquenta por cento dos ativos correntes, por cada dois euros que são devidos aos SIMAS, um euro não é possível aferir sobre a sua recuperação. -----

----- Portanto de ativos, é surpreendente que sejam sessenta e sete milhões de euros em que o auditor não consegue tecer uma opinião formada. -----

----- A acrescentar a isto, a reserva que fora feita relativamente a dois mil e vinte referente

à rubrica ‘Outras contas a pagar não correntes’ no valor de oito ponto sete milhões de euros, não foi corrigida por forma a prestar a informação necessária a que a equipa de auditoria pudesse efetuar o seu trabalho. São vinte e quatro meses em que os SIMAS se escusou a prestar a informação necessária. -----

-----Por fim, o resultado líquido está, de acordo com as reservas do auditor sobreavaliado em cinco milhões de euros ou seja, o resultado de dois mil e vinte, não será um lucro de um ponto quatro milhões de euros mas sim um prejuízo de três ponto seis milhões de euros. Portanto, todas estas notas levantam um conjunto de preocupações sobre a saúde financeira dos SIMAS. O resultado líquido do exercício é negativo, metade do passivo, o auditor não consegue aferir - porque os próprios SIMAS se escusa, em dois anos, ou seja vinte e quatro meses, a prestar informação e relativamente a trinta por cento do ativo, o auditor não consegue aferir a fiabilidade da informação. -----

-----Posteriormente, sobre as demonstrações orçamentais, o Revisor Oficial de Contas faz um conjunto de considerandos que me parecem pertinentes, nomeadamente porque é que os SIMAS não produz a informação relativa ao Anexo às Demonstrações Orçamentais, não reflete o Sistema de Normalização Contabilística para a Contabilidade Pública no registo e monitorização das cauções, classifica despesas em rubricas não apropriadas, e não tem um registo de compromissos e obrigações? E porque é que os SIMAS não preparou o relatório de gestão em conformidade com as normas vigentes para a contabilidade pública?” -----

15 - PROPOSTA Nº. 526/22 - DRU - Pº. “14/DRU/2022 - UNIDADE DE ALOJAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS - LAJE” - APROVAÇÃO DAS PEÇAS PROCESSUAIS E ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO: -----

-----I - A Senhora Vereadora Carla Castelo disse o seguinte: -----

-----“Tenho umas dúvidas em relação a esta proposta. -----

-----Sendo uma resposta temporária, é uma resposta temporária por quanto tempo?-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Para quantas pessoas são estas unidades habitacionais? -----

----- Em cada casa quantas pessoas podem viver? -----

----- Quantos funcionários do Município é que estão referenciados para poderem usufruir destas casas? -----

----- O **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte: -----

----- “Estas casas são T Zero e destinam-se a uma pessoa, ou a um casal. -----

----- Esta unidade nasceu pelo facto de termos alguns funcionários isolados a viver em carros e isso também nos toca.” -----

----- O **arquitecto Pedro Carrilho** referiu o seguinte: -----

----- “São dez alojamentos, normalmente nestas condições é para um indivíduo. -----

----- O que é que isto tem de curioso? -----

----- É feito no piso térreo de uns edifícios já existentes, por isso com alguns problemas com as condicionantes que já tinha anteriormente, ou seja, nestes prédios o esgoto vinha diretamente do teto para baixo, e neste momento foi tudo emparedado, por isso há esse desvio que é necessário fazer, de resto é uma situação que pode parecer simples, mas acaba por ser mais complexa por isso.” -----

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Destina-se a dez funcionários isolados, que já estão identificados, nenhum tem casa, vivem por aí e, por isso, serão maioritariamente para eles. -----

----- Quanto ao ser temporário, a verdade é que nenhum irá ser despejado, mas a ideia é ficarem três, quatro ou cinco anos, até organizarem a sua vida, porque a dada altura se casam e têm filhos têm que sair de lá. -----

----- Ninguém tenha dúvidas que dar o salto de dependência de casa pública para outra situação, demora gerações, e temos alguns funcionários assistentes operacionais que têm dificuldades, alguns deles com doenças crónicas, e é preciso ter algum cuidado. -----

-----Há pouco tempo um funcionário veio ter comigo a pedir casa porque já vive no carro há vários anos e eu não tinha conhecimento disso e nem sequer imaginava isso, apesar de o conhecer há muitos anos, por isso há situações complicadas e pelo menos quatro têm situação quase de sem abrigo, aliás até temos uma situação de um sem abrigo que veio trabalhar para a Câmara, por isso a Câmara também tem esse papel social.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a abertura do procedimento na modalidade de concurso público para a empreitada “catorze/DRU/dois mil e vinte e dois - Unidade de alojamento para funcionários municipais - Laje”. -----

-----O preço base do concurso de quinhentos e vinte mil euros, ao qual será acrescido do IVA à taxa legal em vigor.-----

-----O prazo de execução de cento e oitenta dias.-----

-----As peças do procedimento.-----

-----A designação do júri do procedimento e delegação de competências.-----

-----A programação plurianual, que terá por base o valor contratual que resultar do procedimento que agora se inicia e cujo preço base é de quinhentos e vinte mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor:-----

-----Para o ano de dois mil e vinte e dois, prevê-se uma execução financeira de um euro, mais IVA. - -----

-----Para o ano de dois mil e vinte e três, prevê-se uma execução financeira de quinhentos e dezanove mil novecentos e noventa e nove euros, mais IVA.-----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), i), m) e n), artigo vigésimo quinto, número um, alínea a) e no artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas bb), c),



Câmara Municipal
de Oeiras

ccc) e f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, em especial o disposto nos artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo, quadragésimo, número dois, quadragésimo terceiro, sexagésimo sétimo, número um e ainda artigo sexagésimo nono, número dois.-----

16 - PROPOSTA Nº. 527/22 - DPE - APROVAÇÃO DA 5ª. REVISÃO DE PREÇOS RELATIVA À EMPREITADA “39/DPE/19 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS - NOVO QUARTEL”:-----

----- Nesta votação não participou a **Senhora Vereadora Susana Duarte** devido a ausência momentânea.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a quinta revisão de preços, no montante total de treze mil cento e nove euros e noventa e dois cêntimos, sobre as faturas já emitidas pela empresa “Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima”, no âmbito da empreitada “trinta e nove/DPE/dois mil e dezanove - Bombeiros Voluntários de Oeiras - Novo Quartel”. -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

17 - PROPOSTA Nº. 528/22 - DPE - Pº. 35/DPE/2020 - CENTRO CULTURAL DE BARCARENA - APROVAÇÃO DA 1ª. REVISÃO DE PREÇOS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a primeira revisão de preços, sobre as faturas já emitidas pela empresa “Habitâmega - Construções, Sociedade Anónima”, no âmbito da empreitada “trinta e cinco/DPE/dois mil e vinte - Centro Cultural de Barcarena”, perfazendo o montante de vinte e seis mil oitocentos e quarenta e dois euros e catorze cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa em vigor, no valor de mil seiscentos e dez euros e cinquenta e três cêntimos. -- -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

18 - PROPOSTA Nº. 529/22 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL NO JOUE, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO, ENVELOPAGEM E FINALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS - PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS - PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO Nº. 1/SIMAS/2022: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o teor da deliberação do Conselho de Administração da reunião de seis de junho de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou autorizar a prorrogação do prazo para a apresentação de propostas por dez dias, a contar da data da publicitação nas publicações oficiais, designadamente no Jornal Oficial da União Europeia, do procedimento pré-contratual referente à prestação de serviços destinados à aquisição de serviços de Impressão, Envelopagem e Finalização de Documentos. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de



Câmara Municipal
de Oeiras

janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

19 - PROPOSTA Nº. 530/22 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À EXPEDIÇÃO DE OBJETOS POSTAIS ORIGINÁRIOS NO “PRINTING & FINISHING” - PD Nº. 138/SIMAS/2022: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação do Conselho de Administração da reunião de seis de junho de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou autorizar a adjudicação da prestação de serviços destinados à expedição de objetos postais originários no “Printing & Finishing”, à empresa “Premium Green Mail, Limitada”, pelo valor de oitocentos mil quinhentos e um euros e vinte cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de vinte e três meses, após a consignação, ou até a verba se esgotar, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e quatro, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa, ser afeto para fins cabimentais o valor de duzentos e oitenta mil euros, ao ano de dois mil e vinte e dois, o valor de quatrocentos e vinte mil euros, ao ano de dois mil e vinte e três e o valor de cem mil quinhentos e um euros e vinte cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e quatro, acrescidos de IVA, bem como a anulação do cabimento para dois mil e vinte e dois, no valor de quinhentos e trinta e dois mil euros, acrescidos de IVA, bem como a anulação do cabimento previsto para dois mil e vinte e três, no valor de trezentos e sessenta e nove mil euros, acrescidos de IVA.-----

-----A nova reprogramação financeira com o valor de duzentos e oitenta mil euros, a afetar ao ano de dois mil e vinte e dois, o valor de quatrocentos e vinte mil euros, a afetar ao ano de dois mil e vinte e três e o valor de cem mil quinhentos e um euros e vinte cêntimos, a afetar ao ano de dois mil e vinte e quatro, acrescidos de IVA. -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

20 - PROPOSTA Nº. 531/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE COBRANÇA POR ENTIDADES EXTERNAS - PD Nº. 156/SIMAS/2022: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação do Conselho de Administração da reunião de seis de junho de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público com publicidade internacional para a aquisição de serviços de Gestão de Cobrança por Entidades Externas, por lotes, pelo preço base de um milhão quatrocentos e quarenta e cinco mil trinta euros e trinta e nove cêntimos, correspondendo ao lote um (Canais de recebimentos digitais) o valor de um milhão trezentos e quarenta e quatro mil quinhentos e noventa euros e trinta e nove cêntimos, e ao lote dois (Canais de recebimento presenciais) o valor de cem mil e quatrocentos euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de doze meses eventualmente renovável até três anos, por mais vinte e quatro meses,



Câmara Municipal
de Oeiras

num total de trinta e seis meses, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de quinhentos e quarenta e três mil noventa euros e cinquenta e nove cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e três, o valor de quinhentos e noventa e dois mil quatrocentos e sessenta e dois euros e quarenta e seis cêntimos, a cada um dos anos de dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, e o valor de quarenta e nove mil trezentos e setenta e um euros e oitenta e sete cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e seis, já com IVA incluído. -----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

----- A designação de gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, bem como a delegação no Senhor Diretor-Delegado o ato de deliberação de caucões, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

21 - PROPOSTA Nº. 532/22 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EVOLUTIVA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA À SOLUÇÃO SIG G/INTERAQUA E À SOLUÇÃO AQUAFIELD - ALTERAÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO - PD Nº. 160/SIMAS/2022:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação do Conselho de Administração da reunião de seis de junho de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou aprovar a alteração do gestor do contrato designado, por motivos de mobilidade externa do trabalhador, devendo este executar todas as funções inerentes a tal função, no âmbito da “Prestação de serviços de manutenção evolutiva e assistência técnica à solução SIG G/Interaqua e à solução Aquafield”. -----

-----Nos termos do artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número cento e onze-B, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto.-----

-----Número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por via do disposto na alínea f), do número um, do artigo décimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

22 - PROPOSTA Nº. 533/22 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE



IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UMA NOVA PLATAFORMA DE ERP NOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - ANOS DE 2021 A 2024 - ALTERAÇÃO DE GESTOR DE CONTRATO - PD Nº. 161/SIMAS/2022: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação do Conselho de Administração da reunião de seis de junho de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou aprovar a alteração do gestor do contrato designado, por motivos de mobilidade externa do trabalhador, devendo este executar todas as funções inerentes a tal função, no âmbito do procedimento por concurso público com publicidade internacional para a aquisição de serviços de implementação e manutenção de uma nova plataforma de ERP nos SIMAS de Oeiras e Amadora - Anos de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro -----

----- Nos termos do artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número cento e onze-B, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto. -----

----- Número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por via do disposto na alínea f), do número um, do artigo décimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

23 - PROPOSTA Nº. 534/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS -

RELATÓRIO DO 6º. BIMESTRE DE 2021: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de vinte e sete mil trezentos e oitenta e quatro euros e setenta e nove cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do sexto bimestre de dois mil e vinte e um, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta, de dois mil e vinte, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia.- -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

24 - PROPOSTA Nº. 535/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2022: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante



Câmara Municipal
de Oeiras

proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de dez mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e doze cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do primeiro bimestre de dois mil e vinte e dois, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta, de dois mil e vinte, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

36 - PROPOSTA Nº. 536/22 - DPM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS:-----

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, considerar adquiridos por ocupação e por doação os veículos constantes na lista junta ao processo, para posteriormente se proceder à respetiva venda à firma “Bentos - Gestão de Resíduos, Limitada”, revertendo o produto da venda para o Município de Oeiras. -----

----- Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo terceiro a centésimo sexagésimo oitavo, do Código da Estrada, designadamente no artigo centésimo sexagésimo quinto, números

quatro e cinco, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Não tendo conhecimento dos pressupostos deste contrato de dois mil e dezanove, e estando a proposta alicerçada no mesmo, que não estava disponível para consulta, não estamos em condições de votar favoravelmente a proposta.”-----

26 - PROPOSTA Nº. 537/22 - DMOTDU - ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS RELATIVAS À EMISSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO DE RECINTO IMPROVISADO E LICENÇA DE RUÍDO, PARA O EVENTO DESIGNADO “FESTEJO DOS SANTOS POPULARES 2022, SOLICITADO PELO GRUPO RECREATIVO DE TERCENA: -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a isenção do pagamento ao “Grupo Recreativo de Tercena”, das respetivas taxas associadas à realização do Festejo dos Santos Populares dois mil e vinte e dois (Santo António), no valor total de quatrocentos e dezasseis euros e doze cêntimos. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com os artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro e com o artigo trigésimo sétimo, número dois, alínea d) e número três, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras, publicado no Diário da República, segunda série, número cento e cinquenta e sete, de catorze de agosto de dois mil e doze. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “A isenção proposta está de acordo com a legislação, atendendo a que o Grupo Recreativo de Tercena é uma associação de utilidade pública e as atividades em causa se inscrevem no âmbito dos fins da associação. A valorização das taxas a isentar está de acordo com o Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. Mais uma vez, o pedido chega à reunião de Câmara em data posterior à realização do evento que teve lugar nos dias nove, dez e onze de junho, o que nos parece não dever ser a regra.”-----

27 - PROPOSTA Nº. 538/22 - DP - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO PÚBLICO DE CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE UM QUIOSQUE, COM ESPLANADA, DESTINADO A ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS, NO PARQUE DOS POETAS, 2ª. FASE, JUNTO AO LAGO CAMÕES, EM OEIRAS:-----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o relatório final, assim como a adjudicação da proposta apresentada pelo concorrente “Copo dos Poetas, Unipessoal, Limitada”, uma vez que se revela economicamente mais vantajosa para o Município, por apresentar a melhor relação qualidade-preço, relativo ao procedimento de cedência de utilização de um quiosque com esplanada, destinado a estabelecimento de bebidas, no Parque dos Poetas, segunda fase, junto ao Lago Camões, em Oeiras. -----

----- A minuta do contrato de cedência de utilização. -----

----- Nos termos do número um, do artigo centésimo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:-

-----“Gostaríamos de deixar duas notas.-----

-----Primeira - Nos processos de contratação os fatores de avaliação, por norma, são bastante subjetivos. É, no meu entender, o que se passa com a proposta quinhentos e trinta e oito. Se, para cada proposta, lermos no Relatório Preliminar o que o júri escreveu na “Caraterização da Proposta” e nas “Considerações” e compararmos com as valorações atribuídas no anexo primeiro a cada proposta quanto aos fatores “Diversidade, inovação e pertinência da solução proposta (sessenta por cento)” e “Originalidade conceptual e funcional do projeto (quarenta por cento), facilmente se verifica que há uma sobrevalorização dos fatores na proposta classificada em primeiro lugar, relativamente aos valores atribuídos às propostas classificadas em segundo e terceiro lugares. É importante procurar critérios com menor margem de subjetividade possível. --

-----Segunda - Além de quiosques, com esplanadas, que são úteis e dão vida ao Parque dos Poetas, e de um horário o mais alargado possível, é fundamental ser cumprido o Decreto-Lei das acessibilidades neste espaço. O Grupo Político Evoluir Oeiras já tem alertado para o facto de em vários locais do Parque o Decreto-Lei das acessibilidades não está a ser cumprido, impedindo pessoas com mobilidade reduzida de se deslocarem ao longo das diferentes fases do Parque dos Poetas e, inclusive, nalguns pontos, de acederem ao interior do Parque.”-----

28 - PROPOSTA Nº. 539/22 - DHM - ALTERAÇÃO À ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS: -----

-----I - O **Senhor Vereador Nuno Neto** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Esta é uma alteração à Estratégia Local de Habitação que foi aprovada em dois mil e dezanove.-- -----

-----O que vem trazer de novo?-----

-----Uma otimização dos programas habitacionais, atualização dos cronogramas de execução e planos financeiros.-----

-----Vem também trazer uma matéria nova, ou seja, pelas regras do PRR, é possível o



Câmara Municipal
de Oeiras

financiamento a cem por cento. -----

----- Nós temos um plano muito alargado de intervenção em todos os bairros municipais ao nível da requalificação, vamos trazer maior conforto às habitações e ao espaço público, a par de uma série de preocupações de eficiência energética e comportamento interior dos edifícios. ---

----- Nesta alteração está incluído o enquadramento para o programa de renda acessível, que não existia em dois mil e dezoito e vem trazer também outra novidade, que é o alargamento da possibilidade de apoio financeiro a beneficiários diretos, isto quer dizer o quê? -----

----- Que qualquer munícipe com carência se pode candidatar a apoios PRR para a requalificação das suas habitações ou da sua quota-parte nos seus prédios.-----

----- É muito importante esta matéria porque possibilita a todos terem acesso, mas possibilita também à Câmara Municipal resolver um problema antigo que é a comparticipação dos proprietários privados em prédios mistos da Câmara Municipal.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar as alterações à Estratégia Local de Habitação e a remessa à Assembleia Municipal para sua aprovação. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número trinta e sete, de dois mil e dezoito, de quatro de junho. -----

----- Decreto-Lei número sessenta e oito, de dois mil e dezanove, de vinte e dois de maio.

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta e um, de dois mil e vinte e um, de três de dezembro. -----

----- Alínea h), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:

-----“É lamentável que uma alteração da Estratégia Local de Habitação, que prevê um investimento global acima de cem milhões de euros, seja disponibilizada para apreciação da oposição com dois dias úteis de antecedência. Mostra bem a preocupação que o executivo tem com o cumprimento do direito de oposição. -----

-----O documento tem aspetos positivos, incluindo algumas das questões que defendemos, como a contratualização com os particulares de fogos devolutos e reabilitação, o que mereceria a nossa aprovação. Mas perante a insistência em construir em zonas onde não deve, por fundados motivos de adaptação às alterações climáticas, prevenção de riscos, e segurança alimentar. Estamos a falar de potenciais danos contra pessoas e bens pela insistência em construir em locais desadequados para esse fim, além de distantes de transportes e outros serviços essenciais. -----

-----Mais uma vez, a vontade do Presidente da Câmara é de construir em solos estratégicos, em contradição com os princípios ambientais da Comissão Europeia. As exigências ambientais do PRR têm agora um novo princípio que terá que ser respeitado para efeitos de admissão de fundos e que se prende com o “Do not Hard Significantly” (não causar dano substancial) e que dificilmente a dispersão urbanística sem acesso a transporte público e a ocupação e criação de novas frentes de construção permite cumprir, e que a CMO não faz sequer referência. - -----

-----Assinalamos ainda que a página três da tabela do anexo segundo, com os valores de investimento, é ilegível.” -----

29 - PROPOSTA Nº. 540/22 - DPCHM - Pº. NPH/01/DPCHM/2020 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DA QUINTA DOS ACIPRESTES - 12 FOGOS, LINDA-A-VELHA”: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Trata-se de um empreendimento de doze fogos numa área consolidada de Linda-a-



Câmara Municipal
de Oeiras

Velha, numa área de cedência de loteamento que merece a nossa aprovação, contudo, chamava a atenção para o facto de não ter sido acautelada uma passagem para os peões, que poderia ser benéfica numa lógica de diminuição das distâncias que a pé podem ser relevantes para algumas pessoas.”-- -----

----- O **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “Nesta altura não se discute a passagem para peões, à medida que obra avança fazem-se as alterações que forem precisas, não percebi a questão, só estranho estar-se a tratar já de uma passagem de peões nesta fase.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu o seguinte:-----

----- “Este prédio está implantado entre vários prédios, respeita a organização urbana que existe naquela zona.-----

----- Esta empreitada é para a construção do prédio, ao lado há arranjos exteriores que ficam fora da empreitada e oportunamente será trazida uma proposta à Câmara, mas há uma passagem pedonal, que é feita de um lado e do outro e se virmos nas imagens há até uma galeria comercial, representada por esplanadas.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas “Programa Habitacional da Quinta dos Aciprestes - doze fogos, Linda-a-Velha” - Processo NPH/zero um/DPCHM/dois mil e vinte, mediante a adoção de um procedimento por concurso público.-----

----- O preço base do concurso de dois milhões quatrocentos e trinta e nove mil seiscentos e quarenta e nove euros e vinte cinco cêntimos, acrescida de IVA, à taxa legal em vigor, sendo o

prazo previsto para a sua execução de dezoito meses (quinhentos e quarenta e oito dias). -----

-----As peças do procedimento, que incluem o projeto de execução. -----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, bem como, atento o disposto nos artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

30 - PROPOSTA Nº. 541/22 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a nona revisão de preços, no montante de sessenta mil seiscentos e trinta euros e setenta cêntimos, no âmbito da empreitada “dois mil e dezanove/noventa e quatro-DEM - Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”, conforme cálculo apresentado pelo consórcio ACE “Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:-

----- “A Vereação do Grupo Político Evoluir Oeiras abstém-se em todas as propostas relativas ao Fórum Municipal, um edifício que pode ser necessário, mas cuja localização foi uma decisão errada e grave de planeamento, pensada em função do automóvel e que levará de imediato à necessidade de expandir a rede viária em redor, dado o aumento do fluxo de tráfego esperado. A CMO tinha localizações mais favoráveis à sua disposição, mais próximas do transporte público pesado, mas a rotunda do centro comercial e o acesso rodoviário à A Cinco, pesaram mais na escolha do local. Em dois mil e vinte e dois, o projeto pensado, em mil novecentos e noventa e quatro, está a ser implementado sob os mesmos pressupostos dessa época.” -----

31 - PROPOSTA Nº. 542/22 - DOM - Pº. 2021/43-DEM - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES E DE TRABALHOS A MENOS, CONSTITUINDO A 3ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO RELATIVO À “PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA - REQUALIFICAÇÃO”:------

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a execução dos trabalhos complementares, no valor de quarenta mil setecentos e trinta e cinco euros e trinta e sete cêntimos (a acrescer IVA à taxa de seis por cento), bem como a aprovação dos trabalhos a menos no montante de oitocentos e oitenta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos (a abater ao valor inicial do contrato) constituindo deste modo a terceira modificação objetiva do contrato da empreitada “Piscina Municipal de Barcarena - Requalificação”. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, tricentésimo septuagésimo,

números dois e quatro, tricentésimo septuagésimo quinto, tricentésimo septuagésimo oitavo e tricentésimo septuagésimo nono, do Código dos Contratos Públicos, conjugado o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea d), da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas. -----

32 - PROPOSTA Nº. 543/22 - DAQV - CEDÊNCIA DE ESPAÇOS NO MERCADO MUNICIPAL DE OEIRAS À OIKOS: -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar que sejam atribuídos à entidade Oikos, na modalidade de ocupação efetiva os seguintes espaços sitos no Mercado Municipal de Oeiras, no âmbito da iniciativa “SmartFarmer”:

-----Armazém localizado no primeiro piso, para armazenamento de produtos secos;-----

-----Bancas com os números dezassete, dezanove, vinte e um, vinte e cinco, vinte e sete, vinte e nove e trinta e um, para montagem dos cabazes após a hora de fecho do mercado ao público;-----

-----Acesso à câmara de frio do piso térreo, onde poderá ser colocada uma palete sempre que necessário. -----

-----Nos termos do artigo quingentésimo décimo sexto, alínea a), quingentésimo décimo sétimo, número um e trigésimo sétimo, número dois, alínea d) e número três, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Aprovamos esta proposta, que nos suscita desde logo um elogio à Oikos pela iniciativa e também à Senhora Vereadora Susana Duarte, por conseguir olhar para os mercados de uma forma um pouco diferente. -----

----- Como equipamento chave que são, também para revitalização dos bairros e como motores da economia local, uma economia que se quer sustentável. -----

----- Este projeto permite assumir um desígnio estratégico muito bem explicito na proposta, que cada vez é mais preciso criar circuitos curtos de comercialização dos produtos, esperamos que estes cabazes que a Oikos vá fazer, provenham na maioria de produtos de Oeiras ou dos Concelhos limítrofes. -----

----- Oeiras tem uma responsabilidade acrescida nesta matéria, porque tem solos de elevada qualidade para a produção agrícola, que é estrategicamente fundamental sabermos usar e potenciar, quer hortícolas, quer frescos, cereais, de modo que é com gosto que aprovamos esta proposta e aproveitamos para sugerir à Senhora Vereadora que o projeto possa entrar para a estratégia da Área Metropolitana de Lisboa “Foodling”, a rede de transição alimentar, fazendo a Câmara Municipal de Oeiras aderir formalmente a este projeto, já que na primeira fase tivesse ficado de fora, mas acreditamos que possa ainda vir a integrar.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** observou o seguinte:-----

----- “Nós iremos em breve reunir com a SIMIA, que também tem projetos semelhantes, com outras vertentes, será um acréscimo nessa ótica, e se calhar, mais do que a Oikos, englobar outras associações que também estão no Concelho de Oeiras.”-----

33 - PROPOSTA N.º 544/22 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À BIBLIOTECA OPERÁRIA OEIRENSE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante

proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Biblioteca Operária Oeirense, no valor de oito mil euros, destinada a apoiar o desenvolvimento das iniciativas previstas no programa de atividades a desenvolver no Concelho de Oeiras.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

-----Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.-----

-----Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto e regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

34 - PROPOSTA Nº. 545/22 - DOM - Pº. 2021/69-DGEP - APROVAÇÃO DA 1ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO RELATIVO À LIGAÇÃO DO NÓ DA CRIL A MIRAFLORES - RAMO DE ACESSO SUL E BOLSAS DE ESTACIONAMENTO”:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** colocou a seguinte questão:-----

-----“O Executivo vai cumprir o Orçamento Participativo de dois mil e dezanove que previa a ciclovía entre Algés e Alfragide, precisamente nesta Avenida dos Bombeiros Voluntários?-----

-----Está previsto para a requalificação definitiva da Avenida ou não?”-----

-----O **Senhor Presidente** explicou o seguinte:-----

-----“O que está previsto, como sabem, há vários anos que andamos a procurar e os



Câmara Municipal
de Oeiras

Senhores Vereadores têm sido informados disso aqui, a aquisição de todos os prédios da Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés.-----

----- Começou por se comprar a antiga praça de touros, avançou-se para os diferentes prédios e foram todos adquiridos e demolidos. -----

----- Está previsto numa primeira fase a reperfilagem e a requalificação da Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés, desde Miraflores até ao mercado, no entanto, o que ainda não está decidido é quais são os equipamentos que vão surgir nas chamadas Portas de Algés, porque ainda não discutimos isso. -----

----- É preciso um programa, mas há sempre as pessoas habituais, que estão sempre a perguntar, como se já estivesse tudo definido, mas para tudo é necessário um programa que tem de ser discutido, já foi ouvida muita gente, mas irá ser ouvida mais, porque não prescindimos da participação dos cidadãos, serão feitas essas audições.-----

----- Em relação à Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés está um projeto em fase de conclusão que vai desde o quartel dos Bombeiros de Algés até ao Mercado, o projeto está numa fase adiantada, vamos ver se no próximo ano estamos em condições de abrir o concurso público para a obra e quando estiver pronto virá à Câmara Municipal.”-----

----- A **engheira Fátima Rabuje** esclareceu o seguinte: -----

----- “Está prevista a ciclovia na Avenida dos Bombeiros Voluntários e como o Senhor Presidente disse estamos numa fase de conclusão de projeto de execução, haverá ali alguns ajustes ao nível da ciclovia, porque alguns troços terão de ser, provavelmente, extraídos da Avenida dos Bombeiros Voluntários e entrar por dentro de outras vias, precisamente, para se ter faixa de largura de rodagem e espaço canal para os veículos de transporte público.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou o seguinte: -----

----- “Nos veículos de transporte público também estamos a falar de elétrico ou de metro de superfície? -----

-----A **engenhaira Fátima Rabuje** esclareceu o seguinte:-----

-----“Estamos a prever espaço canal para no futuro se ter veículo com o metro de superfície, nesta fase de projeto já estamos a prever deixar o canal.”-----

-----O **Senhor Presidente** salientou o seguinte:-----

-----“Esse canal já está previsto há quarenta ou cinquenta anos.-----

-----Este nó da CRIL, em Miraflores é importante, ainda ontem fui almoçar ao terrapleno com a organização do “Alive” e a dada altura o meu motorista já estava na Buraca e percebi que deu essa volta para entrar na CRIL e entrar diretamente em Lisboa e disse-lhe que era muito mais perto sair no Estádio Nacional, descer por ali e entrar na Cruz Quebrada, seguir a linha do elétrico e ir pela marginal e ele disse-me que por aqui é mais rápido.-----

-----Este ramal vai permitir que haja no Concelho de Oeiras uma entrada norte/sul que não há naquela via e vai retirar muito tráfego da Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés.--

-----Aqui está uma obra que é uma estrada que não vai fomentar mais automóveis, vai permitir o desafogo desta avenida e muito mais conforto, só quem não tem conhecimento daquela situação é que não se apercebe.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a execução dos trabalhos complementares no valor de sessenta e três mil quatrocentos e noventa e quatro euros e onze cêntimos, (a acrescer IVA à taxa de seis por cento), bem como a aprovação dos trabalhos a menos no montante de dez mil e oitenta euros (a abater ao valor inicial do contrato) constituindo deste modo a primeira modificação objetiva do contrato da empreitada “Ligação do Nó da CRIL a Miraflores - Ramo de acesso sul e bolsas de estacionamento” - Processo dois mil e vinte e um/sessenta e nove-DGEP.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, tricentésimo septuagésimo, números dois e quatro, tricentésimo septuagésimo quinto e tricentésimo septuagésimo oitavo e tricentésimo septuagésimo nono, do Código dos Contratos Públicos, conjugado o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:

----- “Aprovamos esta proposta no pressuposto de que a Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés passará a ter menos trânsito automóvel, sendo requalificada e humanizada, com a execução quanto antes da proposta de uma ciclovia vencedora do Orçamento Participativo de dois mil e dezanove, bem como no futuro, transporte público pesado elétrico. Caso contrário teríamos um novo acesso à CRIL e uma avenida com os mesmos problemas de sempre, perigosa, poluída e desumanizada.” -----

35 - PROPOSTA Nº. 546/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE SANTA CRUZ, PARA ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA FESTA DO “DIA DE NHU SANTIAGU”:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de apoio financeiro no valor de mil e quinhentos euros, à Associação dos Amigos de Santa Cruz, no âmbito da festa de “Dia de Nhu Santiago”. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de

setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

36 - PROPOSTA Nº. 547/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À EMDIIP - EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE, NO ÂMBITO DO PROGRAMA FÉRIAS INCLUSIVAS “WE-IN 22”-:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à EMDIIP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce no valor de sete mil e quatrocentos euros, para apoio à continuação do Projeto “We-In Férias Inclusivas”.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação dada pela Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de novembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos terceiro, número um, alínea a) e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, alterado pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

37 - PROPOSTA Nº. 548/22 - GCAJ - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS À REDE DE AUTARQUIAS PARTICIPATIVAS:-----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho,

Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal do Município de Oeiras, para aprovação, a adesão à Rede de Autarquias Participativas, bem como a minuta do Protocolo de Colaboração com a Associação Oficina de Planeamento e Participação.-----

-----Enviar o formulário de adesão devidamente preenchido para a Associação Oficina de Planeamento e Participação.-----

-----Submeter a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.-----

-----A despesa no valor de novecentos e cinquenta euros, para o ano de dois mil e vinte e dois à Associação Oficina de Planeamento e Participação destinado à concretização de ações no âmbito da Rede de Autarquias Participativas, com a assunção do encargo a suportar anualmente após a adesão, a pagar após o visto do Tribunal de Contas.-----

-----A designação de Técnico Superior, da Divisão de Gestão Organizacional, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste Protocolo. -

-----Nos termos da alínea m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o), r), u) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Número um, do artigo quinquagésimo terceiro, número dois, do artigo quinquagésimo sexto e artigo sexagésimo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Número um, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.- -----

----- Artigo centésimo septuagésimo terceiro e artigos centésimo sexagésimo quinto a centésimo septuagésimo primeiro, por remissão do artigo centésimo septuagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:-

----- “Quero aqui deixar dois apontamentos: -----

----- Primeiro - Na altura em que esta proposta veio a reunião de Câmara pela primeira vez, tinha uma questão se não deveria ir à Assembleia Municipal que, por esquecimento, acabei por não fazer. Vejo agora que fazia sentido tê-la colocado. É realmente de reafirmar a importância de os vereadores da oposição terem apoio jurídico na análise deste tipo de propostas. Se até a CMO tem que a retificar, imagine-se a situação de uma vereadora da oposição sem apoio jurídico, a aprovar propostas deste tipo, que afinal não estão conforme a lei. -----

----- Segundo - Reiterar a importância de Oeiras tirar o maior partido das redes participativas para melhorar fortemente o seu desempenho nesta matéria. Refira-se que os processos participativos estão remetidos ao cumprimento dos “serviços mínimos” no que se refere aos Instrumentos de Gestão do Território, mas também no que concerne à facilidade de acesso à documentação. Note-se que é frequente obrigar os munícipes a gastar meio dia de férias para irem consultar presencialmente propostas que, em dois mil e vinte e dois, deveriam estar

disponíveis “online”. Estamos na era da desmaterialização. -----

-----Além disso, temos vários Orçamentos Participativos não executados, enviados para a “gaveta participativa”, alterados sem o conhecimento dos proponentes para dizer que se “cumprem” e até declarações do Presidente da Câmara que, em vez de valorizar os movimentos de cidadãos que se movimentam para propor projetos e encontrar votações, parece que os diaboliza dizendo “nunca os vi nas sessões participativas onde vou” como se pessoas que trabalham durante a semana e que têm pouco tempo não pudessem ser cidadãos proponentes de pleno direito. Oeiras deve, neste ponto, olhar para Lisboa e Cascais como municípios que valorizam muito mais a participação.”-----

38 - PROPOSTA Nº. 549/22 - DTGE - “FESTIVAL NOS ALIVE 2022” - PEDIDO DE APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO:-----

-----Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Armando Soares**, devido a ausência momentânea. -----

-----I - **A Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Tenho aqui algumas questões relativamente a esta proposta.-----

-----Primeiro, fala-se de um Relatório da empresa promotora “Everything is New” e gostaria de saber se foi entregue à Câmara esse Relatório do promotor, não estava incluído nos anexos e gostaria de o ter visto, por isso, peço que me seja enviado. -----

-----Gostaria de saber se estão previstas medidas de redução da produção de resíduos e envio para reciclagem dos resíduos que forem feitos no festival, bem como, o controlo do desperdício da água e também apelo à mobilidade sustentável para o festival.-----

-----No “Rock in Rio” temos visto em toda a promoção do festival o apelo a que todas as pessoas vão de transporte público, gostaria de saber se aqui no “Alive” isso será feito. -----

-----Também gostaria de saber o que é que a Câmara vai fazer com os três mil setecentos e cinquenta bilhetes que vai receber como contrapartida, se vai disponibilizá-los. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Em que é que se traduz a parceria que a organização irá fazer com a ONU e como vai ser esta parceria no Concelho, não sei se será tido em conta o território ou se é uma parceria que não abrange Oeiras.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte: -----

----- “O relatório é de dois mil e dezanove e creio que é por isso que não consta no Salão Nobre Digital, mas vai ser enviado para todos os Senhores Vereadores. -----

----- Quanto aos transportes públicos basta ir à página do “NOS Alive”, no “Instagram”, as parcerias deste evento com todos os operadores de transportes são conhecidas há muitos anos, está aqui até a promoção do bilhete Cacilhas/Cais do Sodré/Algés e dos barcos que vão ter as carreiras noturnas de barco entre o Cais do Sodré e Cacilhas para facilitar o transporte. -----

----- Os “shuttle” entre o “Alive” e os parques de estacionamento que o servem são conhecidos há muitos anos, o favorecimento do transporte público é uma das razões da localização do festival, se olharmos para o terreno do terraplano de Algés é servido pela CP, pela Carris de elétrico, pela Carris de autocarro e está no final da CRIL e a cerca de um quilómetro e meio da CREL e está também perto da Marginal com acesso à A Cinco, está na zona mais privilegiada em termos de articulação rodoviária, ferroviária e por elétrico, do País. -----

----- Quanto à questão da reciclagem, o “Festival Alive” é referência nesta matéria desde o primeiro ano em que o “Alive” tem parcerias com as entidades responsáveis pela reciclagem que procura defender o ambiente.-----

----- A própria arte urbana que é promovida no festival desde a primeira edição procurou-se fazer sempre com materiais reciclados, se a Senhora Vereadora ver os trabalhos feitos pelo Bordalo Dois há alguns anos e pelo Agir trabalharam muito com materiais reciclados, os próprios palcos secundários do “Alive” são feitos com esses materiais, há muitos anos que este evento é uma referência mesmo a nível internacional, é dos primeiros festivais a aludir a esta matéria. -----

----- Em relação à parceria com as Nações Unidas, o “Alive” é realizado em Oeiras, mas

ele não nos pertence mais, é um festival internacional e só assim se compreende a parceria que fizeram com as Nações Unidas, penso que o PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, tem muito que ver com questões de desenvolvimento sustentável e da relação com os oceanos que o “Alive” há muitos anos promove.-----

-----Queria também recordar, a Senhora Vereadora não colocou, mas é muito importante esta temática, a relação do “Alive” com as bolsas de estudo.-----

-----O “Alive” atribui bolsas para cientistas há mais de dez anos, não me lembro de outro festival de música que tenha feito isto, pelo menos naquela altura e também não me lembro de muitas entidades daquela natureza de produção de eventos que tivessem aquela política de atribuição de bolsas, tem uma cooperação muito antiga com o Instituto Gulbenkian de Ciência e há muito tempo que tem protótipos para as pessoas poderem visitar.-----

-----Tem cientistas presentes para as pessoas poderem aprender com eles, fazendo sempre promoção da relação com a ciência e do efeito que a ciência tem na comunidade e na sociedade em geral.-----

-----Esta relação do “Alive” e a própria parte da reciclagem de que a Senhora Vereadora falava, há muito que é defendida do ponto de vista científico e de aprendizagem com o conhecimento do Instituto Gulbenkian e Ciência.”-----

-----O **Senhor Presidente** aludiu o seguinte:-----

-----“No que toca à distribuição dos bilhetes é definida pelo Presidente da Câmara e tem corrido muito bem, limito-me a questionar os Serviços, a Educação, a Ação Social, os bilhetes são distribuídos pelos bairros municipais, pelas associações de estudantes, dentro da Câmara Municipal de acordo com um rateio determinado pelos diferentes Serviços, é assim que são distribuídos e tem funcionado bem.”-----

-----O **Senhor Vereador Fernando Curto** questionou o seguinte:-----

-----“Não sei se é feita a monitorização do evento.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Em Portugal não temos muito esse hábito, como seja saber de onde vêm e quem são.

----- Já assisti a alguns eventos fora de Portugal, mesmo desportivos, onde no final nos entregam um boletim que se preenche e se coloca numa caixa previamente preparada para a monitorização do evento e o “NOS Alive” tem muita gente fora de Portugal, não sei se isso é feito.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** aludiu o seguinte: -----

----- “Eu disse isto numa reunião de Câmara anterior, não sei se estava presente, em que me disponibilizei para acompanhar os Vereadores que estiverem interessados a visitar a Central de Comando de Segurança e Proteção Civil do “Alive” e digo isto porque este evento implica uma cooperação policial com seis ou sete polícias de países diferentes, há agentes de autoridade ingleses, franceses, espanhóis, italianos, alemães e holandeses, não há de todo o mundo, porque apesar do evento ter visitantes que vêm de tão longe quanto da Austrália, os bilhetes são vendidos em todo o lado e a monitorização é feita em função de onde foi realizada a compra do bilhete, a mim nunca me entregaram um cartão para preencher.-----

----- O evento realiza-se com segurança, com a articulação da polícia, é coordenado pela PSP de Oeiras, Polícia Municipal que está permanentemente no local, está permanentemente a ser monitorizado por via aérea através de “drones”, o nível de segurança é estratosférico em relação àquilo que nós não estamos habituados a fazer nos pequenos eventos.” -----

----- O **Senhor Presidente** salientou o seguinte:-----

----- “Voltando ainda à questão dos bilhetes, ainda há dias perguntei pelos bilhetes e sei que já chegaram alguns e disseram-me que novecentos bilhetes eram para o Departamento de Desenvolvimento Social para distribuírem pelos bairros municipais.-----

----- O Presidente da Câmara definiu em tempos essas regras, a coisa já funciona tão automaticamente que em alguns casos já vai diretamente para os Serviços. -----

----- Para o Festival Panda os bilhetes não chegaram ao meu gabinete, faz parte já da

cultura instalada, seguiram para o Departamento de Serviço Social que os distribui nos bairros sociais.-----

-----Não digo que foi o caso da pergunta da Senhora Vereadora, mas este é um assunto que na Assembleia Municipal também foi posto, mas traduz um bocadinho da mesquinhez que aí vai, as pessoas reduzem tudo a interesses, acham que o Presidente da Câmara é que está a distribuir os bilhetes, até os da piscina municipal pretendiam regulamentar, a cordialidade não se regulamenta, a educação também não se regulamenta.-----

-----De repente aparece aí um grupo de estrangeiros ou mesmo nacionais do interior para fazerem uma visita, levam uma entrada, às vezes não é preciso bilhetes, dá-se indicações à piscina para os receber, assim como acontece com as escolas de todo o País, não é possível regulamentar a atribuição de um cartão para duas entradas na Piscina Oceânica numa determinada situação. -----

-----São situações em que a cordialidade e o bom senso diz como é que é, não é o Presidente da Câmara que está ali no gabinete a entregar os bilhetes aos meninos dos bairros sociais, mas é óbvio que nesta fase já funciona automaticamente, porque vão diretamente para lá.

-----No caso das escolas tem que se ter muito cuidado a quem se envia, normalmente atribui-se tendo algumas atenções, os deputados recebem dois ou três bilhetes, para determinada empresas entregam-se uns tantos para serem distribuídos pelos seus colaboradores, para os SIMAS, empresas municipais, juntas de freguesia, é feito um rateio proporcional com frequência em relação a isto.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Queria explicar como é que foi feito esse processo. -----

-----Em dois mil e dezassete quando chegámos à Câmara não sei se foi a doutora Eduarda Oliveira ou o promotor que nos transmitiu que estava muito condoído com algumas cenas que se tinham passado, em que havia pais de crianças de quatro ou cinco anos de famílias com algumas



Câmara Municipal
de Oeiras

dificuldades, que punham os filhos do lado de lá do muro do estádio e deixavam-nos cair de uma altura de dois ou três metros para poderem ir ao festival. -----

----- As crianças viam que os outros iam e também queriam ir, eram pobres e os pais às vezes também não sabem mais e faziam aquilo às crianças, foi-nos colocada a questão e negociámos que, para além dos bilhetes que já estavam convencionados ou contratualizados o promotor entregaria ao Município o número de bilhetes das crianças referenciadas oriundas de famílias de grave escassez económica do Concelho, portanto, os bilhetes que são entregues, são em número identificado pela Ação Social do Município das famílias com grave escassez económica e que têm crianças em idade de ir ao Festival Panda. -----

----- São entregues ao Município e vão diretamente para a Ação Social, que por sua vez faz a distribuição.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** sugeriu o seguinte: -----

----- “Relativamente a este festival a Câmara poderia fazer ela própria, além do Relatório da “Everything is New” uma averiguação do que é que o festival traz a Oeiras, nomeadamente à União de Freguesias de Algés, verificar o que é que é o acréscimo do negócio, como por exemplo na restauração, para dar informação, não só à vereação, mas também aos munícipes que, por vezes, se queixam de ter aqueles dias com ruído, com gente, mais lixo e podem não perceber aquilo que são as vantagens que existem, sendo que nós consideramos que há algumas contrapartidas, nomeadamente a presença das bandas que são vencedoras do “Oeiras Band Sessions do Nirvana Studios”, que depois se podem apresentar no festival e as bolsas que o Vice-Presidente referiu. -----

----- Parece-me que seria interessante ter aqui uma avaliação municipal daquilo que são as mais valias trazidas pelo “NOS Alive” à União de Freguesias e ao Concelho.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** alegou o seguinte:-----

----- “Há um erro que eu assumo, porque é meu pelouro e que já devia de ter sido feito há

muito tempo, já tinha conversado sobre isso com o Senhor Presidente e nunca o fizemos, que é o estudo do impacto económico do “Alive” e não é apenas no Concelho. -----

-----Nós olharmos para o “Alive” com o impacto em Oeiras ou na União da Freguesia de Algés é absolutamente redutor, eu tenho com o “Alive” uma relação especial de filiação, porque faço-o desde o primeiro ano e de certa forma ele cresceu muito mais do que aquilo que nós pensávamos ao início e cresceu de uma forma tremenda, é o maior festival urbano da Europa, em cidade, porque todos os outros são muito distantes, a dezenas de quilómetros, este é próximo da cidade e tem um impacto que não me canso de repetir, já há mais de dez anos que se verifica que na semana do “Alive” a ocupação hoteleira de Cascais a Belém era de cem por cento naquela semana, os turistas que vêm de fora não ficam em média três dias, ficam em média três a sete dias, isto é, ficam nos nossos hotéis, frequentam os nossos restaurantes, as discotecas, os museus, andam nos nossos táxis, o impacto económico disto já devia de ter sido estudado, até para nossa própria defesa e para defesa do apoio que damos ao evento, porque há uma dimensão económica e um impacto económico que há muito já devia de ter sido estudado por nós e não o foi.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Irá ser feito.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar atribuição de comparticipação financeira para a realização do “Festival Nos Alive dois mil e vinte e dois”, no valor de trezentos e quarenta e nove mil euros.-----

-----Pagamento da ocupação do terraplano de Algés à Administração do Porto de Lisboa cuja estimativa se situa nos quarenta e seis mil seiscentos e dez euros, mais IVA. -----

-----Assegurar os apoios logísticos ao nível da preparação prévia do recinto



Câmara Municipal
de Oeiras

(terraplanagem, compactação e desmatção), limpeza urbana prévia e posterior ao evento, disponibilização de contentores, recolha de lixo, apoio da equipa “Jovens em Movimento”, disponibilização de grades, plantas e apoio à comunicação.-----

----- Pagamento dos consumos e contadores de água à Luságua e reembolso posterior por parte do promotor cuja estimativa é de vinte mil e quinhentos euros.-----

----- Garantir o serviço de apoio dos Bombeiros Voluntários de Algés e do Dafundo e cuja estimativa é dezasseis mil euros.-----

----- Emissão das licenças camarárias necessárias e isenção de pagamento das taxas municipais cuja estimativa se cifra nos dezassete mil novecentos e oitenta e nove euros e sessenta e quatro cêntimos e a remessa da proposta de isenção de taxas para aprovação da Assembleia Municipal de Oeiras.-----

----- A minuta do Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Oeiras e a “Everything is New, Limitada”.-----

----- A designação de técnico superior da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste Protocolo.--

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u), ff) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número três, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

-----A Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, -----

-----Artigos trigésimo oitavo e trigésimo nono, do Regulamento número trezentos e sessenta e quatro, de dois mil e doze, de catorze de agosto, acerca das Disposições Gerais sobre Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas.-----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:

-----“Somos favoráveis à promoção da cultura e do território a nível nacional e internacional através de espetáculos e concertos musicais, mas não podemos deixar de nos questionar quais os ganhos efetivos para Oeiras e para a União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo em concreto, daí a necessidade de se fazer o estudo que propus.

-----Não posso deixar também de referir que a comparticipação do Município nos parece excessiva, que os critérios de atribuição de bilhetes não são transparentes e devem ser melhorados (eventualmente promovendo um sorteio), e que é preciso garantir que a pedociclovía entre Algés e a Cruz Quebrada se mantém aberta para a população que se desloca a pé e de bicicleta não ficar impedida de fazer esse percurso.” -----

39 - PROPOSTA N.º 550/22 - GCAJ - INDEMNIZAÇÃO POR DANOS EM VEÍCULO COM A MATRÍCULA 96-OX-46 PARQUEADO NO PARQUE MUNICIPAL DE VIATURAS DE VILA FRIA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a assunção da responsabilidade civil



Câmara Municipal
de Oeiras

extracontratual do Estado e demais pessoas coletivas públicas e, assim, a responsabilidade desta Autarquia na produção dos danos participados, pelo proprietário da viatura noventa e seis-OX-quarenta e seis, a assunção da responsabilidade do Município de Oeiras pela ocorrência verificada e, em consequência, o deferimento parcial da indemnização peticionada pelo reclamante, no montante de mil trezentos e sessenta e cinco euros e sessenta e dois cêntimos, sem IVA incluído.-----

----- Nos termos do artigo terceiro e artigos sétimo a décimo primeiro, da Lei número sessenta e sete, de dois mil e sete, de trinta e um de dezembro, alterada pela Lei número trinta e um, de dois mil e oito, de dezassete de julho.-----

----- Artigos quadringentésimo octogésimo terceiro e quingentésimo sexagésimo terceiro, do Código Civil.-----

----- Alínea a), do número um, do artigo centésimo sexagésimo terceiro e alínea a), do número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código da Estrada.-----

40 - PROPOSTA Nº. 551/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 7, R/C ESQº., Bº. DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Alameda Jorge Álvares, número sete, rés-do-chão esquerdo, Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de oitenta e quatro euros e oitenta e dois cêntimos, com entrada em vigor no dia um de setembro de dois mil e vinte e dois.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

41 - PROPOSTA Nº. 552/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITUADO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 2, 3º. C, BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, situado no Largo Idálio de Oliveira, número dois, terceiro C, Bairro Alto dos Barronhos, em Carnaxide.- -----

-----A fixação da renda mensal no valor de sessenta e cinco euros e vinte e três cêntimos, com entrada em vigor no dia um de setembro de dois mil e vinte e dois. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

42 - PROPOSTA Nº. 553/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO ÁLVARO PINHEIRO RODRIGUES, Nº. 13, 3º. B, BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante



Câmara Municipal
de Oeiras

proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito no Largo Álvaro Pinheiro Rodrigues, número treze, terceiro B, Bairro Alto dos Barrinhos. --

----- A fixação da renda mensal no valor de oito euros e oitenta e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de setembro de dois mil e vinte e dois e calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

43 - PROPOSTA Nº. 554/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA ALAMEDA JOÃO DE MENEZES, Nº. 9, R/C ESQº., BAIRRO DE SÃO MARÇAL:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, situado na Alameda João de Menezes, número nove, rés-do-chão esquerdo, Bairro de São Marçal, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de oito euros e oitenta e seis cêntimos, com entrada em vigor no dia um de setembro de dois mil e vinte e dois. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

44 - PROPOSTA Nº. 555/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 20, 3º. ESQº., BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua Maria Albertina, número vinte, terceiro esquerdo, Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro. -- -----

-----A fixação da renda mensal no valor de oito euros e oitenta e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de setembro de dois mil e vinte e dois e calculada de acordo com os rendimentos declarados. A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. ----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

45 - PROPOSTA Nº. 556/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO QUINTA DO JARDIM, Nº. 3, 3º. DTO., BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito no Largo Quinta do Jardim, número três, terceiro direito, Bairro Doutor Francisco Sá



Câmara Municipal
de Oeiras

Carneiro.-- -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cento e quarenta e três euros e oitenta e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de setembro de dois mil e vinte e dois e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

46 - PROPOSTA Nº. 557/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 4 M, UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua António Navarro, número seis, quatro M, Unidade Residencial Madre Maria Clara. --

----- A fixação da renda mensal no valor de oito euros e oitenta e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de setembro de dois mil e vinte e dois e calculada de acordo com os rendimentos declarados, acrescida da taxa de condomínio no valor de dez euros. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação

da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

47 - PROPOSTA Nº. 558/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA JOSÉ PEDRO DA SILVA, Nº. 14, 1º. FTE. DTO., BAIRRO DO BUGIO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua José Pedro da Silva, número catorze, primeiro frente direito, Bairro do Bugio. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de catorze euros e vinte e três cêntimos, com entrada em vigor a um de setembro de dois mil e vinte e dois e calculada de acordo com os rendimentos declarados. A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. ----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

48 - PROPOSTA Nº. 559/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA TIAGO DE ALMEIDA, Nº. 10, R/C D, BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Tiago de Almeida, número dez, rés-do-chão direito, Bairro Alto dos Barronhos. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de oito euros e oitenta e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de setembro de dois mil e vinte e dois e calculada de acordo com os



Câmara Municipal
de Oeiras

rendimentos declarados. A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

49 - PROPOSTA Nº. 560/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA AV. GASPAR CORTE REAL, Nº. 23 A, BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Avenida Gaspar Corte Real, número vinte e três A, Bairro dos Navegadores.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de duzentos e vinte e um euros e sessenta e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de setembro de dois mil e vinte e dois e calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

50 - PROPOSTA Nº. 561/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 2 J, UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua António Navarro, número seis, dois J, Unidade Residencial Madre Maria Clara. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de oito euros e oitenta e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de setembro de dois mil e vinte e dois e calculada de acordo com os rendimentos declarados, acrescida da taxa de condomínio no valor de dez euros. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

51 - PROPOSTA Nº. 562/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 24, 1º. DTO., BAIRRO DE SÃO MARÇAL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua Alberto Osório de Castro, número vinte e quatro, primeiro direito, Bairro de São Marçal. ---- -----

-----A fixação da renda mensal no valor de oito euros e oitenta e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de setembro de dois mil e vinte e dois e calculada de acordo com os rendimentos declarados. A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. ----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta



Câmara Municipal
de Oeiras

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

52 - PROPOSTA Nº. 563/22 - DRU - EMPREITADA 01/DRU/2020 – INFRAESTRUTURAS DA ZONA C - FASE I - LAJE - APROVAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE EMPREITADA: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a prorrogação de prazo conforme pedido pelo empreiteiro “Luís Frazão - Construção Civil e Obras Públicas, Sociedade Anónima”, por um período de quarenta e dois dias, até nove de setembro de dois mil e vinte e dois, não tendo esta prorrogação qualquer implicação no valor contratualizado para a execução da empreitada “zero um/DRU/dois mil e vinte - Infraestruturas da Zona C - Fase um - Laje”, que prevê a requalificação da Rua Larga, Rua Primeiro de Maio e Largo Primeiro de Maio através da construção/substituição de infraestruturas de saneamento básico, eletricidade e telecomunicações, pavimentos, sinalização e espaços verdes. -----

----- A minuta de adenda ao contrato número cento e setenta e quatro, de dois mil e vinte e um e remessa ao serviço competente, para formalização da mesma. -----

----- Os planos de trabalho e de pagamentos.-----

----- Nos termos do artigo tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea a) e artigo tricentésimo décimo segundo, alínea b), do Código de Contratos Públicos. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo terceiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

53 - PROPOSTA Nº. 564/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA AV. DOS CAVALEIROS, Nº. 24, 1º. C, BAIRRO DA OUTURELA/PORTELA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Avenida dos Cavaleiros, número vinte e quatro, primeiro C, Bairro da Outurela/Portela. --

-----A fixação da renda mensal no valor de cento e dez euros e setenta e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de setembro de dois mil e vinte e dois e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

54 - PROPOSTA Nº. 565/22 - DOT - APROVAÇÃO FINAL DA DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DE CACILHAS NORTE - TERMOS DE REFERÊNCIA, PEÇAS DESENHADAS, MODELO TRIDIMENSIONAL, MODELO DE GESTÃO, RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E MINUTA DO CONTRATO DE URBANIZAÇÃO: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

-----“Relativamente à aprovação final da Unidade de Execução de Cacilhas Norte, congratulamos o Executivo pela vontade de estabelecer uma ligação pedonal e ciclável sobre a A Cinco que vai até ao Lagoas Park, contudo, temos aqui umas notas relativamente a este plano de execução, nomeadamente o número de atravessamentos, que consideramos curto. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Acho que isto é uma questão que pode ser vista à posteriori, portanto, fica aqui a nota e percebemos que isso faz uma maior fluidez do trânsito, mas pode fazer com que depois haja aqueles atravessamentos, que nós sabemos e conhecemos, e que não originam propriamente uma circulação mais facilitada da pedonalidade, por isso, propomos que sejam feitos mais atravessamentos para evitar que as pessoas depois atravessem fora dos sítios.-----

----- Temos ali uma outra componente também a ver com a parte pedonal, nomeadamente, com o facto de não termos clareza nos percursos pedonais, ou seja, apesar de termos esta parte pedonal e ciclável, e congratulamos por isso, mas, depois, as outras zonas poderia ter ali uma clareza entre os tipos de percursos e atravessamentos, principalmente para facilitar esse tal troço até à A Cinco.-----

----- Eram as duas sugestões que fazia e que depois no plano podiam ser revistas, não necessariamente agora, porque não impede a sua aprovação.”-----

----- **A arquiteta Vera Freire** referiu o seguinte:-----

----- “Presumo que a Senhora Vereadora Susana Duarte estivesse a falar dos atravessamentos do troço da Via Longitudinal Sul - VLS, não sei se os desenhos são perceptíveis, mas eu acho que sim, até porque existe a praça em imagem tridimensional, ou seja, toda aquela zona é dividida em duas grandes zonas, uma a Norte onde se concentram as empresas e uma mais a Sul onde se concentra mais habitação e também tem algumas empresas e a ligação entre essas duas áreas é feita através de uma praça inferior à VLS, é uma passagem inferior que acaba por se conformar como uma praça coberta pela VLS, não sei se isso foi perceptível.”-----

----- **A Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte:-----

----- “Estamos à espera que as pessoas não passem noutra sítio.-----

----- Depois vamos fazer passeadeiras.”-----

----- **O Senhor Presidente** esclareceu o seguinte:-----

----- “Está bem perceptível nas plantas, é uma medida extraordinária, com uma

profundidade significativa e a VLS passa exatamente por cima dessa avenida e provavelmente ali dá-nos uma dimensão, é uma pena não ter havido uma apresentação, porque valia a pena, porque não percebi bem a questão que a Senhora Vereadora Susana Duarte colocou. -----

-----Eram passagens pedonais?”-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte:-----

-----“Na nossa ótica, o que vai acabar por acontecer é que as pessoas depois vão acabar por atravessá-la, como acontece há muitos anos e ainda hoje estamos a colmatar isso, na zona da Avenida de Portugal, porque as pessoas acabam por fazer atravessamentos fora dos locais, porque querem encurtar os seus trajetos, portanto, se nós no plano conseguirmos fazer isso, era bom.” -----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Mas ali vai haver desde passeios folgadíssimos, a ciclovias, portanto tudo aquilo está devidamente dotado com os canais destinados a todo o tipo de equipamento, quando falamos em conforto urbano, ali vai ter tudo. -----

-----É uma coisa nova, o que estamos a fazer é uma intervenção num espaço que não tem qualquer construção, na realidade é diferente de intervir numa zona que ao remate de um quarteirão ou qualquer coisa assim do género, ali não, ali de facto é uma unidade de execução que deve abarcar mais de quinze hectares.”-----

-----O **Arquiteto Luís Serpa** disse o seguinte: -----

-----“Ali há uma praça enorme que é bastante naturalizada, diferente daquela onde está o novo edifício da Câmara, mas numa dimensão equivalente, aquela que está a ser feita e o desnível é feito na própria praça, que vai baixando, eu nunca posso atravessar pela rua, porque estou cá em baixo, cinco metros abaixo da cota onde passa a VLS, portanto, isto dá continuidade entre os dois núcleos que a arquiteta Vera Freire estava a falar, que é o núcleo onde está concentrada a parte mais habitacional, onde também há algumas empresas e há comércio na



Câmara Municipal
de Oeiras

praça, mas a praça é completamente pedonal, ao contrário da praça onde está o edifício Fórum Municipal, que queremos torná-la pedonal, mas ainda não é, mas esta será totalmente pedonal, de uma ponta à outra desta praça, que terá certamente mais de duzentos metros de extensão, e vamos continuamente andar só em ambiente pedonal, os acessos são feitos por fora da praça, portanto, não há o risco de haver pessoas a atravessar a VLS.”-----

----- A **arquiteta Vera Freire** salientou o seguinte: -----

----- “Esqueci-me de referir que na semi-praça inferior há um estacionamento subterrâneo que é um equipamento de utilização coletiva que faz ligação pedonal também à praça norte.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a delimitação da Unidade de Execução de Cacilhas Norte e todo o seu conteúdo documental, a executar através do “sistema de cooperação”, definido nos termos da minuta do contrato de urbanização, que estipula as condições de execução da Unidade de Execução e do qual decorrem os direitos e deveres dos proprietários, determinados no Modelo de Gestão que acompanha esta Unidade de Execução. ----

----- Nos termos do artigo centésimo quadragésimo oitavo, números um e dois e quarto, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio.-----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:

----- “O que vemos é uma urbanização que se apresenta como mais uma “ilha” à qual só se acede de carro. A VLS é constantemente referida e sabemos que irá gerar mais tráfego automóvel. Em contraponto, o transporte coletivo (sem ser o SATU) só é referido vagamente uma vez no ponto sete ponto quatro do anexo um. Além das dúvidas que nos suscita este “urbanismo”, consideramos que esta proposta não deve ser votada antes da alteração do PDM, já que ainda nem é garantido que o solo venha a ser classificado como urbano. Há aqui um processo

de “precipitação de uma decisão” que não se justifica.” -----

55 - PROPOSTA Nº. 566/22 - DOT - APROVAÇÃO FINAL DA DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DE VALEJAS POENTE - TERMOS DE REFERÊNCIA, PEÇAS DESENHADAS, MODELO TRIDIMENSIONAL, MODELO DE GESTÃO, RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E MINUTA DO CONTRATO DE URBANIZAÇÃO: -----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a delimitação da Unidade de Execução de Valejas Poente e todo o seu conteúdo documental, a executar através do “sistema de cooperação”, definido nos termos da minuta do contrato de urbanização, que estipula as condições de execução da Unidade de Execução e do qual decorrem os direitos e deveres dos proprietários, determinados no Modelo de Gestão que acompanha esta Unidade de Execução. ----

-----Nos termos do artigo centésimo quadragésimo oitavo, números um e dois e quarto, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:

-----“Pelos razões já apresentadas na proposta anterior, consideramos a votação desta proposta extemporânea.”-----

56 - PROPOSTA Nº. 567/22 - DOT - APROVAÇÃO FINAL DA DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DE ANTAS SUL - TERMOS DE REFERÊNCIA, PEÇAS DESENHADAS, MODELO TRIDIMENSIONAL, MODELO DE GESTÃO, RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E MINUTA DO CONTRATO DE URBANIZAÇÃO: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

-----“Vejo com muito agrado a passagem do túnel junto à Biblioteca, vai ter tráfego automóvel e ciclovía, questiono se não valeria a pena ter aí também uma passagem pedonal e



Câmara Municipal
de Oeiras

ciclovía.-----

----- Questiono se não valeria a pena ter aí também uma passagem pedonal para que as pessoas não usem a ciclovía para ir a pé e possam criar ali situações de incompatibilidade entre bicicletas e pessoas, por vezes acontece, sugiro que haja ali uma diferenciação.-----

----- Em relação ao atravessamento pedonal que interliga o Passeio Marítimo a Santo Amaro e vai até à Rua da Associação Desportiva de Oeiras, pergunto se depois há a possibilidade de prolongar até à Rua Doutor Silva Paulo, porque fazia aí a ligação com o interior do resto dos núcleos urbanos, para mim fazia sentido essa ligação ser contínua, porque fazia a ligação às duas malhas urbanas.”-----

----- **O arquiteto Luís Serpa** esclareceu o seguinte:-----

----- “Em relação à passagem inferior haverá uma situação separada para o peão em relação à ciclovía, ainda não é um projeto, há a intenção de fazer a ciclovía, isso convinha estar expresso, mas existem sempre passeios ao longo da via. -----

----- Haverá depois também uma possibilidade na sequência de uma outra deliberação de Câmara de fazer uma extensão do Parque dos Poetas que vem através do Espargal e junto a essa via a que a Senhora Vereadora se referiu que depois passará para o outro lado. -----

----- Nessa extensão do Parque dos Poetas haverá uma outra passagem, esta superior, sobre o caminho de ferro, para se poder vir sem ser pela mesma onde andam os carros, que é em ambiente de parque e que ligará Antas Sul e depois ligará também à plataforma das Fontainhas, que tem já um projeto paisagístico desenvolvido, que está para ser executado e esta ligação ficará completa no futuro. -----

----- No Antas Sul já estava prevista a passagem para a plataforma das Fontainhas, não estava prevista ainda a ligação para o outro lado que está a ser agora ajustada com os proprietários privados dos terrenos que são abrangidos.”-----

----- **O Senhor Presidente** mencionou o seguinte:-----

-----“A plataforma das Fontainhas tem o projeto pronto, aguardamos o financiamento, tem todas as condições para ser participado no âmbito do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, estamos a falar de tudo o que está previsto naquela zona desde o Parque dos Poetas, às oficinas da Câmara, Moinho das Antas, Antas Sul, parque das Fontainhas, que vêm criar condições para uma ligação direta desde o Parque dos Poetas até à Praia de Paço de Arcos e de Santo Amaro.”-----

-----O **arquiteto Luís Serpa** referiu o seguinte: -----

-----“Havia uma outra intenção que também já está referida nessa ligação de Paço de Arcos a Santo Amaro, que é para continuar a ciclovia sempre paralelamente ao caminho de ferro, ligando a estação de Paço de Arcos à estação de Oeiras, apanhando todas as operações que forem sendo feitas nesta faixa, de maneira a que se vá dando continuidade à ciclovia desde uma estação até à outra.” -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** alegou o seguinte: -----

-----“Gostaria de dar uma opinião relativamente a estas propostas, particularmente a esta, de todas as que temos aqui, do meu ponto de vista, julgo que esta é especialmente interessante e especialmente importante, por uma razão, quando olho para a proposta de Unidade de Execução Antas Sul, não posso deixar de olhar para ela de uma forma articulada com um conjunto de outras coisas que está previsto ou gostaríamos nós que se passassem ao longo dos dez quilómetros de costa do Concelho de Oeiras e estou a falar, designadamente, da extensão do terraplano de Algés, até à Cruz Quebrada e o desenvolvimento do programa na definição do qual o Município participou do Campus do Mar. -----

-----Estou a falar também do empreendimento Porto Cruz, na foz do Jamor, que é absolutamente extraordinário e com um potencial enormíssimo de desenvolvimento daquela área, articuladamente com o Campus do Mar e articuladamente com o Parque Urbano do Jamor. -----

-----Falo também do desnivelamento da Marginal em Santo Amaro e se nós olharmos



Câmara Municipal
de Oeiras

para este contínuo de intervenções, estamos a falar da mais relevante, mais profunda e com maior potencial intervenção urbanística, provavelmente, desde a Parque Expo e da reabilitação da zona oriental de Lisboa. -----

----- Este conjunto de intervenções são de uma importância e de um potencial transformador absolutamente extraordinário, quaisquer discussões que eventualmente haja e alguns destes projetos têm sido objeto de controvérsia, no âmbito das recorrentes questões sobre as alterações climáticas, e eventual subida das águas do mar, claro que são discussões que merecem atenção, mas estas discussões não devem fazer parar um segundo qualquer um destes empreendimentos, qualquer uma destas iniciativas, o que deve fazer é aquilo que qualquer pessoa ou entidade ou qualquer sociedade sensata deve fazer perante a análise da circunstância e perante a análise dos dados, adaptar os programas e os projetos àquilo que são os dados em cima da mesa desde que sejam fiáveis e, por vezes, atira-se para cima da mesa muita coisa que não é fiável. ----

----- Gostava de sinalizar isto, porque estamos a falar de um conjunto de intervenções absolutamente notáveis, transformador e com um potencial enormíssimo, eu olho de Viana do Castelo a Sagres e de Sagres a Vila Real de Santo António não estou a ver nenhuma outra zona do País onde se esteja a preparar uma coisa com esta dimensão, com este impacto e com este potencial e vale a pena lembrar que é a zona do País que concentra cinquenta por cento da riqueza nacional, algo que foi noticiado aquando do encontro do Senhor Presidente com os Presidentes Carlos Moedas e Carlos Carreiras.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte: -----

----- “Eu estava à espera desta terceira proposta muito no sentido daquilo que foi a intervenção do Senhor Vereador Pedro Patacho, para fazer notar a qualidade do conjunto que aqui aprovamos hoje e enquanto município eu sou especialmente beneficiado pela terceira proposta, porque moro ali ao lado, mas quero dizer que a aprovação desta proposta e para quem mora ao lado das outras, as outras propostas têm o mérito de devolver o rio e o mar a quem mora

perto da costa e que estava ali delimitado pela linha do caminho de ferro. -----

-----A qualidade da intervenção que é feita e o acesso que permite por cima da autoestrada, por cima da linha do comboio, as soluções de mobilidade vêm melhorar a vida de todos e vem enriquecer o património de cada um, porque são estas intervenções de espaço público que fazem aumentar o valor do Concelho de Oeiras.”-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** alegou o seguinte:-----

-----“Dar nota que o PSD vê com muito bons olhos estas propostas, apenas está aqui a tentar dar alguns pormenores, muitos deles tal como o arquiteto Luís Serpa já referenciou, ou já estão previstas, mas não se consegue perceber pelo traçado, ou estão previstas até noutros planos.

-----Em relação ao Antas Sul a questão do mar e todo o parque urbano projetado faz todo o sentido uma maior ligação entre aquilo que é a nossa barreira física, não só do comboio, mas também da marginal.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a delimitação da Unidade de Execução de Antas Sul e todo o seu conteúdo documental, a executar através do “sistema de cooperação”, definido nos termos da minuta do contrato de urbanização, que estipula as condições de execução da Unidade de Execução e do qual decorrem os direitos e deveres dos proprietários, determinados no Modelo de Gestão que acompanha esta Unidade de Execução. ----

-----Nos termos do artigo centésimo quadragésimo oitavo, números um e dois e quarto, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio. -----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:

-----“Pelos mesmos motivos apresentados nas propostas anteriores, consideramos a votação desta proposta extemporânea.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

57 - PROPOSTA Nº. 568/22 - DTGE - 11ª. EDIÇÃO DO VOA - HEAVY ROCK FESTIVAL E IRON MAIDEN - PEDIDO DE APOIO: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

----- “Conheço bem o Festival e desde dois mil e nove a dois mil e quinze estive em Vagos, passou para o Seixal, teve uma divagação pelo Altice Arena em dois mil e dezanove e finalmente está em Oeiras.-----

----- É um Festival único no País, Vagos ficou de tal maneira arrependido que criou um festival paralelo, por isso não sei se as pessoas estão a perceber o que temos aqui, mas temos potencial para termos mais um grande festival e tenho muita pena que calha ao mesmo tempo que o Congresso do PSD.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias e isenção do pagamento das taxas municipais cuja estimativa se cifra nos cinco mil novecentos e oito euros e sessenta e sete cêntimos e a remessa da proposta de isenção de taxas para aprovação da Assembleia Municipal de Oeiras. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u), ff) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número três, quarto, quinto, números

um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

-----A Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, -----

-----Artigos trigésimo oitavo e trigésimo nono, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----

58 - PROPOSTA Nº. 569/22 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO À “HAPINESS CONDITION, UNIPESSOAL, LDA.”, PARA A REALIZAÇÃO DO “WORLD BIKE TOUR 2022”: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de participação financeira no valor de oitenta mil euros ao promotor “Hapiness Condition, Unipessoal, Limitada”, para apoio à realização do evento “World Bike Tour Lisboa/Oeiras dois mil e vinte e dois”.-----

-----A minuta do termo de aceitação, com vista à concretização do apoio em questão.-----

-----Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

59 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às dezanove horas e quarenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Chefe de Divisão,

Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho
de Ascensão /
500745943
2022.06.30 17:35:06
+01'00'

(Vera Carvalho)